

**Aula 00 (Somente em
PDF)**

*Prefeitura de Palhoça-SC / GCM-Palhoça
(Guarda Municipal) Conhecimentos
Gerais e Atualidades - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:
Leandro Signori

04 de Outubro de 2024

Sumário

Apresentação do Curso	2
Continentes, países, oceanos e população. Organizações internacionais (ONU, BRICS, CEE, OCDE, MERCOSUL, OMC, OMS, OTAN, FMI e UNASUL): importância, áreas de atuação, membros e localização.	3
1 - Continentes, países, oceanos e população.....	3
1.1 Continentes.....	3
1.2 Mares e oceanos	6
1.3 População.....	11
2 - Organizações internacionais (ONU, BRICS, CEE, OCDE, MERCOSUL, OMC, OMS, OTAN, FMI e UNASUL): importância, áreas de atuação, membros e localização.....	12
2.1 ONU	12
2.2 BRICs.....	14
2.3 CEE	16
Brexit.....	19
2.4 OCDE	20
2.5 Mercosul.....	21
2.6 OMC.....	22
2.7 OMS	22
2.8 OTAN	24
2.9 FMI	26
2.10 Unasul	26
Questões Comentadas	28
Lista de Questões	40
Gabarito	46
Resumo	47



APRESENTAÇÃO DO CURSO

Caros alunos,

É com imenso prazer que nos encontramos no **ESTRATÉGIA CONCURSOS** para esta jornada em busca de um excelente resultado neste concurso público.

Sou o **Professor Leandro Signori**, ingressei no serviço público com 21 anos e já trabalhei nas três esferas da administração pública – municipal, estadual e federal - o que tem sido de grande valia para a minha formação profissional – servidor e docente. Nas Prefeituras de Porto Alegre e São Leopoldo, desenvolvi minhas atividades nas respectivas secretarias municipais de meio ambiente; na administração estadual, fui servidor da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), estatal do governo do Rio Grande do Sul.

Durante muitos anos, fui também servidor público federal, atuando como geógrafo no Ministério da Integração Nacional, onde trabalhei com planejamento e desenvolvimento territorial e regional.

Graduei-me em **Geografia – Licenciatura** - pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e – **Bacharel** - pelo UNICEUB em Brasília. A oportunidade de exercer a docência e poder alcançar o conhecimento necessário para a aprovação dos meus alunos me inspira diariamente e me traz grande satisfação. Como professor em cursos preparatórios *on line* e presencial, ministro as disciplinas de Atualidades, Conhecimentos Gerais, Realidade Brasileira, Geografia e Conhecimentos Regionais dos Estados e Municípios.

Junto comigo, no Fórum de Dúvidas e em outras atividades do curso, está o **Professor Matheus Signori**, Bacharel em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Sem mais delongas, vamos aos estudos, porque o nosso objetivo é que você tenha um excelente desempenho em Conhecimentos Atuais.

Para isso, além de estudar, você não pode ficar com nenhuma dúvida. Portanto, não as deixe para depois. Surgindo a dúvida, não hesite em contatar-me no nosso Fórum.

Estou aqui neste curso, muito motivado, caminhando junto com você, procurando passar o melhor conhecimento para a sua aprendizagem e sempre à disposição no Fórum de Dúvidas.

Quem quiser também pode me seguir nas minhas redes sociais: **Instagram: profleandrosignori**, **Telegram: <https://t.me/profleandrosignori>** e **YouTube: Leandro Signori**. Nelas, divulgo gabaritos extraoficiais de provas, publico artigos, compartilho notícias e informações importantes do mundo atual.

Ótimos estudos e fiquem com Deus!

Forte Abraço,

Professor Leandro Signori

“Tudo posso naquele que me fortalece.”

(Filipenses 4:13)



CONTINENTES, PAÍSES, OCEANOS E POPULAÇÃO. ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS (ONU, BRICS, CEE, OCDE, MERCOSUL, OMC, OMS, OTAN, FMI E UNASUL): IMPORTÂNCIA, ÁREAS DE ATUAÇÃO, MEMBROS E LOCALIZAÇÃO.

1 - Continentes, países, oceanos e população.

1.1 Continentes

Continentes são grandes extensões de terras emersas, limitadas pelas águas dos mares e oceanos. O número de continentes e sua configuração variou muito ao longo da história física da Terra, conforme nos ensina a paleografia. A partir, porém, do fim do Período Terciário e do início do Período Quaternário (cerca de 2,6 milhões de anos atrás), estes se mantiveram com a configuração aproximada que aparece nos nossos dias.

Não existe uma definição padrão para quantos continentes existem na Terra. A definição varia de autor para autor e dependendo dos critérios que são utilizados para defini-los. Contudo, mais comumente, costuma-se encontrar a divisão da Terra em 6 continentes: **América**, **Europa**, **Ásia**, **África**, **Oceania** e **Antártica**.



Em outras definições, a América pode aparecer fragmentada em América do Norte, América Central e América do Sul, ou somente América do Sul e América do Norte (contendo junto a América Central). Também existem divisões que colocam a Europa e a Ásia em um único continente, chamado de Eurásia. Mais raramente, encontra-se uma classificação que junta a África, Europa e Ásia em um único continente, a Afro-Eurásia. A Antártica também pode não aparecer em algumas classificações, pois é um continente praticamente inabitado.

Quanto à distribuição geográfica das terras e dos mares, devemos destacar que **as áreas continentais perfazem 29% da Terra**, enquanto as áreas oceânicas 71%.



Outro fato a assimilar é a **distribuição geográfica desigual das massas continentais**: no hemisfério norte, há mais terras (43%, 4% de terras e 56,6% de águas), sendo considerado o hemisfério continental; enquanto no hemisfério sul, há poucas terras emersas (14,4% de terras e 86,6% de águas), considerado, por isso, o hemisfério oceânico ou marítimo.

A Ásia é o continente que apresenta a maior extensão territorial, possuindo 29,13% das áreas continentais da Terra. A seguir, está a América, com 28,70%, a África, com 20,26%, a Antártida, com 8,90%, a Europa, com 7,11%, e a Oceania, o menor continente, com 5,90%.

Em relação à distribuição populacional, a Ásia é o continente mais populoso, com cerca de 60% da população mundial. Na sequência, estão a África (14,9%), América (13,5%), Europa (10,9%) e a Oceania (0,5%).

Na sequência, veremos um panorama geral sobre os continentes.

América

A América é o continente mais extenso no sentido norte-sul, com aproximadamente 17.000 quilômetros, desde o extremo norte do Canadá e da Groenlândia até o extremo sul do Chile e da Argentina. É também o segundo maior continente do planeta em área territorial.

Os países do continente americano são marcados por grandes diferenças econômicas e sociais. Os Estados Unidos e o Canadá apresentam grande industrialização e agricultura altamente mecanizada e produtiva. Ambos oferecem ótima qualidade de vida para grande parcela da população.

Os demais países da América apresentam aspectos bem diferentes no que se refere à economia e à qualidade de vida da população. O Brasil, o México, a Argentina e o Chile possuem grande parque industrial e produção agropecuária diversificada. Mas há países, como o Haiti e a Guatemala, onde a agricultura e a extração de minérios são ainda as principais atividades econômicas e a pobreza é marcante.

Apesar disso, destaca-se também a existência, entre os continentes americano do norte e do sul, de semelhanças, dentre as quais citam-se a configuração geográfica, a estrutura e o relevo, bem como a população que foi inicialmente constituída pelo indígena, o negro africano e o colono europeu.

África

O continente africano é segundo maior em extensão territorial e em população. Alguns países africanos, como a Somália, Congo e Serra Leoa, detêm os maiores índices de miséria do mundo, com problemas de fome e doenças atingindo a maior parte da população.

Apesar disso, existem regiões prósperas na África, que é rica em recursos naturais, como minério de ferro, diamante, ouro, petróleo e gás natural. A industrialização é restrita a poucos países, como a África do Sul e o Egito.

A abertura do canal de Suez, uma via navegável artificial ao nível do mar localizada no Egito, entre o Mediterrâneo e o Mar Vermelho, fez com que o continente africano fosse considerado um continente separado do euro-asiático.



Antártica

A Antártica está localizada na região mais fria do mundo, no extremo sul do planeta. Sobre esse continente encontra-se uma enorme camada de gelo, com espessura média de dois quilômetros, que concentra o equivalente a 70% de toda a água doce do mundo.

As baixas temperaturas, inferiores a 0°C no verão e a 80°C negativos no inverno, tornam as condições de vida humana praticamente impossível nesse continente.

Devido aos rigores do clima, a Antártica não é habitada por seres humanos. Lá existem apenas estações de pesquisa de vários países, ocupadas por cientistas durante curto espaço de tempo, o suficiente apenas para realizar seus estudos. Pelo Tratado Antártico, um acordo firmado entre diversos países, nenhum recurso natural poderá ser explorado no continente gelado até 2050. Somente a pesca é permitida.

Não há quase nenhuma vegetação no continente, e apenas vivem algumas espécies alguns pinguins, aves, baleias, focas, peixes e crustáceos, que geralmente habitam a periferia da Antártica, onde as condições não são tão inóspitas.

Ásia

O continente asiático tem maior área territorial do mundo e concentra a maior parcela da população humana da terra (cerca de 60% da população mundial vive na Ásia). Os dois países mais populosos, China e Índia, encontram-se na Ásia. Na Ásia, também é encontrado o ponto mais alto do mundo, o Monte Everest, com 8.848m de altura.

A economia da Ásia é muito diversificada. Alguns países apresentam grande desenvolvimento industrial, como Japão, China e a Coreia do Sul, mas há países pobres, como o Afeganistão. Grande parte dos países do continente tem apresentado rápido crescimento econômico, impulsionado pela rápida industrialização.

É no continente asiático que se localiza o Oriente Médio, uma região onde se concentra cerca de 50% das reservas de petróleo do mundo. Essa região apresenta grande diversidade étnica, cultural e religiosa. Somando a isso o problema da carência de água, temos os ingredientes que tornam o Oriente Médio um foco de tensões e conflitos.

O sul e o sudeste da Ásia são áreas muito instáveis do ponto de vista geológico, submetidas a influência de vulcões e terremotos que provocam grandes tragédias. No continente, se localizam também grandes extensões desérticas, de desertos frios e quentes. As terras asiáticas estão em sua quase totalidade no hemisfério norte.

Europa

A Europa é um continente pequeno, dividido em diversos países, alguns muito pequenos, como o Vaticano, Mônaco, Andorra e San Marino.

Esse continente tem grande importância na história mundial, pois foram os europeus que colonizaram a maioria dos países da América, da África e de parte da Ásia a partir das grandes viagens marítimas iniciadas no século XV.



As grandes viagens oceânicas e a conquista de terras na América, na Ásia e na África tiveram como resultado a expansão dos valores, das línguas e do modo de vida dos europeus pelas terras que eles ocuparam.

A maioria dos países da Europa, com destaque para o Reino Unido, a Alemanha, a França, a Espanha e a Itália, apresentam grande desenvolvimento econômico e boa qualidade de vida para a maior parte da população. Porém, no continente, também se verificam problemas, como conflitos entre povos de diferentes culturas, religiões e etnias, além de pessoas vivendo na pobreza e elevados índices de desemprego.

Oceania

A Oceania é formada por uma massa continental (Austrália), ilhas maiores (Nova Zelândia e Papua Nova Guiné) e inúmeras pequenas ilhas.

Dois países desse continente têm padrão de vida elevado: a Austrália e a Nova Zelândia. Os demais países são considerados pobres e apresentam economia baseada na agricultura, na pesca e no turismo.

Seu traço característico do ponto de vista físico são os extensos planaltos de baixa altitude e pequenas planícies; e a parte central da Austrália, formada por um grande deserto.

1.2 Mares e oceanos

Muitas pessoas acreditam que oceano e mar são sinônimos, mas há diferenças entre esses dois termos. As diferenças não são grandes, mas existem.

As principais diferenças referem-se à **extensão** e à **profundidade** de cada um. Um mar é geralmente menor do que um oceano e fica próximo a uma massa de terra; às vezes, o termo refere-se a um grande corpo de água salgada no continente. **Os oceanos são mais extensos que os mares e bem mais profundos.** O estudo específico dos oceanos e mares é denominado de oceanografia.

Oceanos

De uma perspectiva geográfica, as superfícies oceânicas e terrestres estão distribuídas de forma desigual. Se você examinar um globo, fica claro que a maioria do território continental da Terra está no Hemisfério Norte, enquanto a água domina o Hemisfério Sul. Veja na figura a seguir:





Os três oceanos da Terra são o Oceano Pacífico, Oceano Atlântico e Oceano Índico.

- **Oceano Pacífico:** situa-se entre o continente americano, Ásia e Oceania, é o maior oceano da Terra. Possui um grande número de ilhas, aproximadamente 25.000; o conjunto dessas ilhas é chamado de Micronésia (pequenas ilhas) ou Polinésia (muitas ilhas). O oceano está contido inteiramente em uma placa tectônica (Placa do Pacífico), fato que faz com que o Pacífico tenha uma grande atividade vulcânica. Nele, existem grandes edifícios vulcânicos emergidos em forma de ilhas (Havaí, Marquesas, Marshall, Carolinas).
- **Oceano Atlântico:** divide a América da Europa e da África, é o segundo maior oceano da Terra. Pelo Oceano Atlântico ocorre grande parte do fluxo de mercadorias do comércio internacional, visto que o mesmo separa os Estados Unidos da Europa, além de banhar o Brasil, um importante exportador de alimentos para o mundo.
- **Oceano Índico:** banhando o sul do continente asiático, leste da África, e oeste da Oceania, é o terceiro maior oceano.



(FEPESE/PREFEITURA DE CONCÓRDIA/2018) Assinale a alternativa que indica o Oceano que tem grande importância histórica, bem como no comércio marítimo e na conexão do Brasil com os demais países americanos e da África.

- A) Atlântico
- B) Austral
- C) Índico



- D) Pacífico
- E) Glacial Antártico

Comentários:

Fácil! O Oceano mencionado pelo enunciado é o Oceano Atlântico. É o oceano que banha o Brasil, e está situado entre a América e a África e Europa. Por esse oceano ocorre grande parte dos fluxos comerciais do mundo.

Gabarito: A

Alguns pesquisadores ainda consideram a existência de mais dois oceanos, o Oceano Ártico e o Oceano Antártico ou Austral.

- **Oceano Antártico:** as porções no extremo sul dos Oceanos Pacífico, Atlântico e Índico que circundam o continente Antártico são chamadas coletivamente de Oceano Glacial Antártico, ou Oceano Austral. O Oceano Austral não tem limites precisos. Contudo, a sua classificação como oceano é questionada. Muitos cientistas, oceanógrafos e geógrafos não reconhecem sua existência, mas consideram-no como uma extensão dos oceanos Atlântico, Pacífico e Índico.
- **Oceano Ártico:** corresponde à massa de água existente no polo norte. Algumas classificações não o consideram como oceano, alegando que é pouco profundo e não é muito extenso.

De toda a forma, é bom sabermos que existem, pois vai que sejam cobrados na prova.

Mares

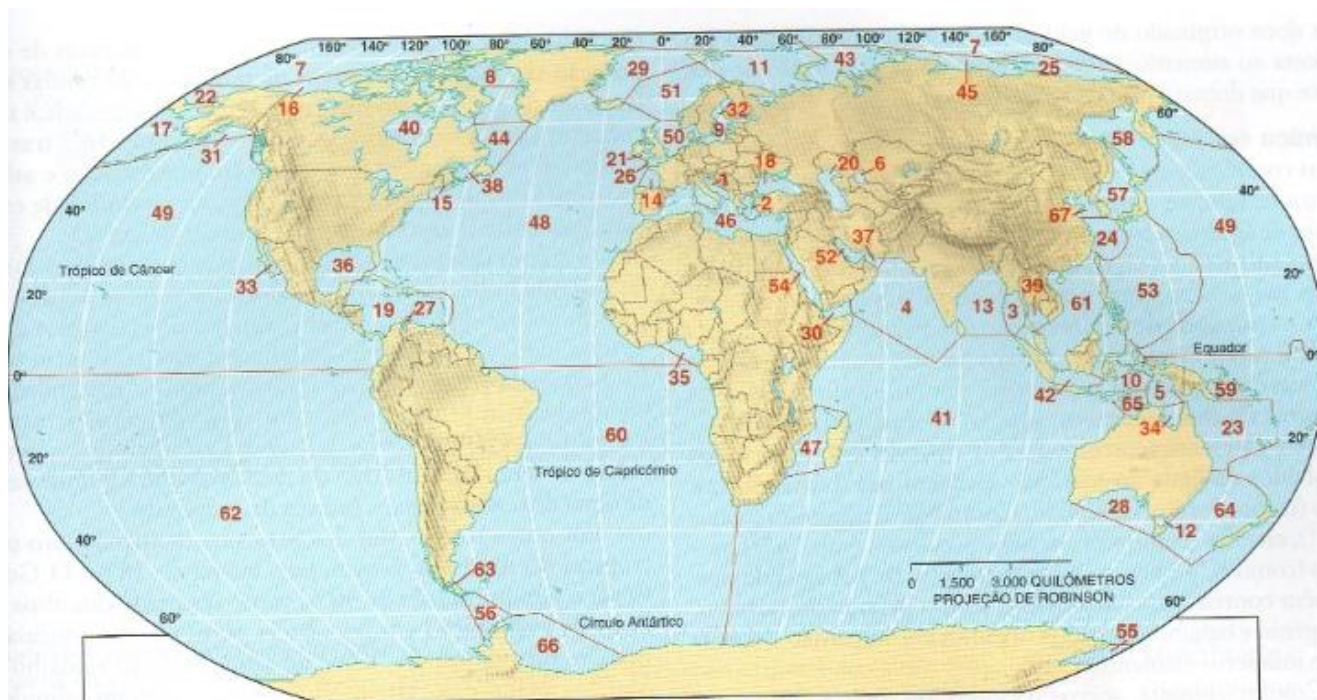
Os mares são massas de água menor em extensão se comparados aos oceanos. São delimitados pelos continentes, portanto, constituem um corpo de água obstruído por uma porção de terra. Os mares são, na verdade, uma parte do oceano, ocupando uma área reduzida, não tão profunda e cercada por terra. As características de salinidade, temperatura e de cor diferem-se das dos oceanos.

Os mares podem ser classificados em:

- **Mar aberto ou costeiro:** possui ligação direta com o oceano, por vezes, limitada apenas por uma porção de terra, como por exemplo o Mar das Antilhas.
- **Mar interior ou continental:** possui pequena ligação com o oceano, ligando-se a ele por meio de estreitos, como por exemplo, o Mar Morto.
- **Mar fechado ou isolado:** quase não possui ligação com o oceano, sendo, portanto, restrito e delimitado por porção de terra, como, por exemplo o Mar Mediterrâneo

Não existe uma classificação absoluta e oficial sobre quantos mares existem no mundo, mas, segundo a Organização Hidrográfica Internacional, em sua publicação "Limites do Mar e Oceano", existem 67 mares no mundo. Veja-os na figura a seguir:





- | | | |
|----------------------|-----------------------------|----------------------------|
| 1. Mar Adriático | 24. Mar da China Oriental | 47. Canal de Moçambique |
| 2. Mar Egeu | 25. Mar Siberiano Oriental | 48. Oceano Atlântico Norte |
| 3. Mar de Andaman | 26. Canal Inglês | 49. Oceano Pacífico Norte |
| 4. Mar Árabe | 27. Golfo da Venezuela | 50. Mar do Norte |
| 5. Mar de Aráfrica | 28. Grande Baía Australiana | 51. Mar da Noruega |
| 6. Mar Aral | 29. Mar da Groenlândia | 52. Golfo Persa |
| 7. Oceano Ártico | 30. Golfo de Aden | 53. Mar das Filipinas |
| 8. Baía de Baffin | 31. Golfo do Alasca | 54. Mar Vermelho |
| 9. Mar Báltico | 32. Golfo de Bótnia | 55. Mar de Ross |
| 10. Mar de Banda | 33. Golfo da Califórnia | 56. Mar de Scotia |
| 11. Mar de Barents | 34. Golfo de Carpentária | 57. Mar do Japão |
| 12. Estreito de Bass | 35. Golfo da Guiné | 58. Mar de Okhotsk |
| 13. Golfo de Bengala | 36. Golfo do México | 59. Mar de Salomão |
| 14. Golfo de Biscaia | 37. Golfo de Omã | 60. Oceano Atlântico Sul |
| 15. Baía de Fundy | 38. Golfo de São Lourenço | 61. Mar do Sul da China |
| 16. Mar de Beaufort | 39. Golfo da Tailândia | 62. Oceano Pacífico Sul |
| 17. Mar de Bering | 40. Baía de Hudson | 63. Estreito de Magalhães |
| 18. Mar Negro | 41. Oceano Índico | 64. Mar da Tasmânia |
| 19. Mar do Caribe | 42. Mar de Java | 65. Mar de Timor |
| 20. Mar Cáspio | 43. Mar de Kara | 66. Mar de Weddell |
| 21. Mar Celta | 44. Mar do Labrador | 67. Mar Amarelo |
| 22. Mar de Chukchi | 45. Mar de Laptev | |
| 23. Mar de Coral | 46. Mar Mediterrâneo | |



(FEPESE/PREFEITURA DE CONCÓRDIA/2018) Assinale a alternativa que indica corretamente o mar situado no Norte da Europa, circundado pela península Escandinava, a Europa continental, e as ilhas dinamarquesas.

- A) Mar Negro
- B) Mar Báltico
- C) Mar de Mármara



D) Mar Mediterrâneo

E) Oceano Índico

Comentários:

O mar situado no norte da Europa, circundado pela península escandinava, a Europa continental e as ilhas dinamarquesas é o **Mar Báltico**. É uma importante rota comercial entre os países próximos, e também é por onde passam os gasodutos Nord Stream 1 e Nord Stream 2, por onde a Rússia exporta gás natural para o continente europeu.

Gabarito: B

Pessoal, como vimos, existem 67 mares na Terra. Não caberia aqui fazermos uma exposição sobre todos esses 67 mares, pois ficaria um conteúdo extremamente maçante. Portanto, listarei, a seguir, alguns dos principais mares do mundo e suas características, de forma bastante breve. A minha sugestão é que vocês foquem nesses, mas também busquem conhecer outros mares, tendo como base o mapa exibido previamente.

- **Mar Vermelho (54):** localizado entre a África e o Oriente Médio, o Mar Vermelho fica numa região onde grandes impérios e sociedades e as principais religiões da humanidade se desenvolveram. O Mar Vermelho não tem a cor vermelha como diz o nome. Acredita-se que o mar recebe esse nome devido a uma espécie de alga avermelhada que está presente no mar.
- **Mar Báltico (9):** situado no norte da Europa, circundado pela península escandinava, a Europa continental e as ilhas dinamarquesas.
- **Mar Cáspio (20):** é um mar interior e fechado dentro do continente, situado entre a Europa e a Ásia, banhando países como a Rússia, Azerbaijão e Cazaquistão. Por ser fechado, também pode ser considerado um lago - o maior lago do mundo. Contudo, suas águas salgadas e sua elevada profundidade fazem com que também seja classificado como um mar.
- **Mar Negro (18):** situado entre a Europa, a Anatólia e o Cáucaso, o Mar Negro e recebe esse nome devido à grande quantidade de sais minerais em suas águas, as quais alteram a sua coloração. Possui grande importância econômica, sendo uma das vias marítimas mais movimentadas do mundo.
- **Mar Mediterrâneo (46):** Considerado o maior mar interior continental do mundo, o Mar Mediterrâneo está localizado entre a África, a Europa e a Ásia. Também é um mar com grande importância histórica, pois ao longo de suas margens, grandes civilizações se desenvolveram, como o Império Romano. Também possui, na atualidade, grande importância econômica, com grandes fluxos comerciais e também turísticos.
- **Golfo de Omã (37):** banha o litoral de países árabes no Oriente Médio, como Irã, Iraque, Arábia Saudita e Catar. É um dos mares de maior importância econômica para o mundo, pois é por onde grande parte das cargas de petróleo e gás natural dos países árabes é exportado.



1.3 População

A população mundial atingiu a marca dos **8,2 bilhões** em **2024**. As projeções da Organização das Nações Unidas (ONU) indicam que esse número continuará crescendo até atingir um pico de cerca de **10,3 bilhões** por volta de **2084**, antes de começar a diminuir lentamente até o final do século, atingindo cerca de **10,2 bilhões** em 2100.

Esse crescimento será impulsionado principalmente por países do Sul Global, especialmente na África Subsaariana, onde as taxas de fecundidade permanecem altas. Por outro lado, várias regiões e países já atingiram ou estão prestes a atingir o pico populacional, incluindo a China, Japão, Alemanha e outros países com baixas taxas de fecundidade.

Até 2050, a população global deve alcançar cerca de **9,6 bilhões**, com uma taxa de crescimento populacional cada vez mais desacelerada, devido à queda nas taxas de fecundidade em muitos países. Espera-se que até 2100, a maioria dos países mais desenvolvidos tenha populações em declínio, enquanto o crescimento será concentrado principalmente em regiões menos desenvolvidas, como a África.

No ano de 2023, a Índia ultrapassou a China, e se tornou o país mais populoso do mundo. A mudança no topo do ranking pode ser compreendida pelo envelhecimento da população chinesa, que também teve crescimento muito baixo nas últimas décadas — um dos fatores foi a política do filho único, implementada pelo governo chinês nos anos 1980. Enquanto isso, a Índia caminha no sentido contrário. A população é jovem se comparada à chinesa, com uma taxa de natalidade anual mais alta e uma queda na mortalidade infantil desde os anos 1990.

Ásia e África são as regiões com mais pessoas. A primeira abriga os dois países mais populosos do mundo. A segunda abriga nações com as maiores taxas de fecundidade e projeções de crescimento populacional para as próximas décadas.

Segundo a última estimativa divulgada pela ONU, os dez países mais populosos do mundo são, respectivamente:

1. Índia: 1,45 bilhão;
2. China: 1,42 bilhão;
3. Estados Unidos: 341,8 milhões;
4. Indonésia: 289,8 milhões;
5. Paquistão: 251,3 milhões;
6. Nigéria: 232,7 milhões;
7. Brasil: 203 milhões;
8. Bangladesh: 174,7 milhões;
9. Rússia: 144 milhões;
10. México: 131,4 milhões.



2 - Organizações internacionais (ONU, BRICS, CEE, OCDE, MERCOSUL, OMC, OMS, OTAN, FMI e UNASUL): importância, áreas de atuação, membros e localização

Nesta parte da aula, vamos estudar os grupos, organismos e organizações internacionais relacionados à política, às relações internacionais e à economia mundial. Cabe citar que, dentre os grupos citados, a CEE e o Mercosul são **blocos econômicos**.

Os blocos econômicos são associações de países a fim de formar um mercado regional comum que garante facilidades tarifárias e benefícios econômicos para seus membros. A participação de um país em um bloco econômico e em acordos comerciais faz com que cada um ceda um pouco em seus interesses nacionais em prol de acordos coletivos que prometem gerar maior prosperidade para todos, por meio do livre comércio.

A formação de blocos econômicos se intensificou devido ao processo de globalização e acelerou o comércio mundial. Antes, qualquer produto importado chegava ao consumidor com um valor significativamente mais alto, em função das taxações impostas pelos países ao passar pelas suas alfândegas. Os acordos entre os países reduziram e, em alguns casos, acabaram com essas barreiras comerciais, processo conhecido como liberalização comercial.

2.1 ONU

A **Organização das Nações Unidas (ONU)** foi criada em 24 de outubro de 1945, após a II Guerra Mundial. A motivação para a sua criação está relacionada com os conflitos internacionais que destruíram diversos territórios e vitimaram milhares de pessoas, trazendo, assim, à tona a necessidade de buscar a paz entre as nações.

Antes da existência da ONU, havia uma outra organização internacional conhecida como **Liga das Nações**, criada com o objetivo de uma proposta de paz negociada pelos países vitoriosos na Primeira Guerra Mundial. Contudo, com a ocorrência da Segunda Guerra Mundial, essa organização foi considerada um fracasso, por não ter conseguido evitar uma nova guerra.

A ONU conta com 193 países membros e tem como propósitos:

- Manter a paz e a segurança internacionais;
- Desenvolver relações amistosas entre as nações;
- Realizar a cooperação internacional para resolver os problemas mundiais de caráter econômico, social, cultural e humanitário, promovendo o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais; e
- Ser um centro destinado a harmonizar a ação dos povos para a consecução desses objetivos comuns.

Em sua estrutura, destacam-se cinco órgãos principais: Assembleia Geral, Conselho de Segurança, Conselho Econômico e Social, Corte Internacional de Justiça e Secretariado. A seguir, aprofunda-se mais sobre a Assembleia Geral e o Conselho de Segurança.



A **Assembleia Geral das Nações Unidas** reúne todos os 193 países-membros da organização. Aprova resoluções que não são vinculativas para os membros, exceto a aprovação de matéria orçamental. A Assembleia pode fazer recomendações sobre quaisquer matérias no âmbito da ONU, excetuando as questões que estão sob consideração do Conselho de Segurança.

Essa assembleia ocorre anualmente e o Brasil tradicionalmente é o primeiro país a discursar. Essa prática foi estabelecida em 1955, durante o mandato de Oswaldo Aranha como presidente da Assembleia Geral. Naquela época, a delegação brasileira fez uma solicitação para que o país fosse o primeiro a discursar, e essa solicitação foi aceita pelos outros membros da Assembleia Geral, posteriormente se mantendo e refletindo a importância atribuída ao Brasil na comunidade internacional.

O **Conselho de Segurança** é o responsável por manter a paz e a segurança entre as nações. Tem poder para deliberar sobre o envio de missões de paz para áreas em conflito e definir sanções econômicas para países que não cumpram com as suas decisões. Enquanto outros órgãos das Nações Unidas só podem fazer "recomendações" para os governos membros, o Conselho de Segurança tem o poder de tomar decisões vinculativas, que devem ser seguidas pelos estados membros da ONU.

O Conselho de Segurança é composto por 15 Estados-membros, sendo **cinco membros permanentes** — **China, França, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos** — e **dez membros temporários**, mantidos em mandatos de dois anos conforme votado na Assembleia Geral sobre uma base regional.

Todos os membros participam das discussões e votações, mas **apenas os membros permanentes têm poder de veto**. Assim, quando um desses países não concorda com alguma resolução, ele pode barrar a medida, mesmo que a decisão tenha sido aprovada por todos os outros 14 membros ou pela Assembleia Geral da ONU. É comum os países do Conselho de Segurança vetarem medidas contra seus aliados. Esse poder de veto dos membros permanentes provoca longos impasses entre as principais potências, o que impede a organização de cumprir a sua missão prioritária de garantir a paz.

O Conselho de Segurança é considerado o centro do poder político mundial. A criação da ONU foi arquitetada pelas potências que venceram a II Guerra Mundial: os Estados Unidos, a França, o Reino Unido, a antiga União Soviética (atualmente a Rússia) e a China. Esses países desenharam a distribuição do poder na ONU e são até hoje os únicos membros permanentes do Conselho.

A divisão de poder na ONU é criticada por não refletir as transformações pelas quais o mundo passou desde a criação da entidade. O Japão e a Alemanha, derrotados na II Guerra Mundial, tornaram-se duas das economias mais ricas do mundo atualmente e não participam das principais decisões da ONU. Por sua vez, economias emergentes, como o Brasil e a Índia, ganharam peso político no cenário internacional e reivindicam uma vaga permanente no Conselho de Segurança, mesmo sem direito a veto.

Em meio a esse contexto, o Brasil e outros países defendem que o Conselho de Segurança deve ser reformado para melhor refletir essa nova realidade global. Uma das principais ações da política externa brasileira no século XXI tem sido a defesa dessa reforma, sobretudo nos discursos da assembleia geral. O Brasil deseja ser incluído, juntamente com a Índia, Japão e Alemanha, no grupo de países com assento permanente no Conselho.





O Brasil já ocupou por 11 vezes um assento não permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas. A última vez que isso ocorreu foi no biênio 2022-2023.

A ONU conta com várias agências especializadas em temas que requerem coordenação global. As agências são autônomas. Algumas dessas agências são o Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional (FMI), na área econômica, Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Meteorológica Mundial (OMM) e ACNUR - Agência da ONU para os Refugiados.

2.2 BRICs

Índia e China, os principais países emergentes. O'Neill projetou que o grupo poderá se constituir na maior força econômica mundial em 2050, superando os Estados Unidos e a UE.

Os quatro países gostaram dessa sigla e, em 2009, formalizaram um grupo diplomático para discussão de iniciativas econômicas e posições políticas conjuntas. Desde então, o grupo realiza reuniões anuais de cúpula, com seus chefes de Estado. Em 2011, a África do Sul, na época a maior economia da África, foi convidada e passou a integrar o grupo.

Os cinco países dos BRICS têm características comuns: são países com economia e indústria em expansão, o mercado interno está crescendo e incluindo milhões de novos consumidores. Quatro têm territórios extensos e entre os maiores do mundo: Rússia, China, Brasil e Índia. Os quatro são países populosos: a Índia tem a maior população do mundo, a China a segunda, o Brasil a sétima e a Rússia a nona maior população mundial.

Também ancoram a economia desses países importantes fatores para o comércio internacional. A Rússia é rica em recursos energéticos e grande exportadora de petróleo, gás natural e carvão. O Brasil é grande exportador de minérios, como a África do Sul, e o maior exportador mundial de alimentos. A China se tornou o maior fabricante e exportador de produtos industrializados e a Índia está entre os 10 maiores fabricantes de produtos industriais.

O grupo criou o seu próprio banco de desenvolvimento, o **Banco dos Brics** (Novo Banco de Desenvolvimento – NDB) e um fundo financeiro de emergência, o **Arranjo Contingente de Reservas**. A criação do banco não significa que os países-membros do grupo não vão mais participar do Banco Mundial. O banco dos BRICS se coloca como mais uma alternativa de fomento ao desenvolvimento e está aberto a qualquer país do mundo.



O Arranjo Contingente de Reservas é um fundo financeiro de emergência para ajuda mútua e servirá para ajudar no controle do câmbio quando houver crises financeiras globais. Em momentos de especulação internacional, a tendência é o dólar disparar. O dinheiro do fundo servirá para segurar a cotação do dólar.

Os países dos BRICS reclamam uma maior participação no poder de decisões do Banco Mundial e do FMI. Essas instituições foram criadas um ano antes do final da Segunda Guerra Mundial, em 1944, na Conferência de Bretton Woods, nos Estados Unidos. Até hoje, os Estados Unidos e a UE detêm o seu poder.

A ordem econômica global atual não é mais a mesma do pós-guerra e do período da Guerra Fria, em que Estados Unidos, Japão, Reino Unido, França e Alemanha dominavam o mundo capitalista. A criação do Novo Banco de Desenvolvimento e do Arranjo Contingente de Reservas, de certa forma, é uma resposta dos BRICS ao não atendimento das reivindicações dos países emergentes por maior distribuição do poder de decisões no Banco Mundial e FMI.

Em agosto de 2023, durante a 15ª Cúpula do BRICS, o grupo anunciou a sua ampliação com a inclusão de novos membros. Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Egito, Irã e Etiópia foram convidados e passaram a fazer parte do grupo como membros plenos a partir de 1º de janeiro de 2024. A Argentina também tinha sido convidada, mas, com a mudança de governo, desistiu de integrá-lo.

A composição do grupo ficou sendo a seguinte: **África do Sul, Arábia Saudita, Brasil, China, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Índia, Irã e Rússia.**

Com essa expansão, o grupo passou a representar 36% do PIB global (em paridade do poder de compra) e 46% da população mundial.

Para o Brasil, a participação nos BRICS representa uma importante estratégia de inserção internacional, que busca aproveitar as potencialidades e oportunidades oferecidas por esse agrupamento de países emergentes para promover os interesses do Brasil e contribuir para o desenvolvimento global.



(FGV/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP/2023) Em agosto de 2023, o agrupamento de países emergentes que integra o BRICS anunciou o início de um processo de expansão, passando a integrar novos membros.

A respeito do BRICS e de seu funcionamento, assinale a afirmativa correta.

- A) Objetiva defender os interesses dos países produtores e exportadores de petróleo no mercado global.
- B) Zela pela manutenção da paz e da segurança internacional com a adoção de medidas obrigatórias para seus membros.
- C) Prioriza a oferta de empréstimos a países em desenvolvimento para o combate à pobreza.
- D) Atua como foro multilateral para regulamentar o comércio internacional das commodities produzidas por seus membros
- E) Abre espaços de diálogo para seus membros, identificando interesses comuns, de modo a ampliar a cooperação em setores específicos.



Comentários:

A) Incorreto. O BRICS não tem um foco exclusivo na defesa dos interesses de países produtores de petróleo. Esse é, na realidade, o objetivo da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), um cartel formado por países produtores e exportadores de petróleo. O BRICS é um grupo diplomático e informal que busca promover a cooperação econômica, política e cultural entre seus membros e adotar posições conjuntas para influenciar questões globais.

B) Incorreto. Embora o BRICS esteja preocupado com a segurança global, não adota medidas obrigatórias para seus membros. O BRICS é um fórum de cooperação e de diálogo, não um órgão de segurança global. No âmbito da ONU, o Conselho de Segurança tem como atribuição zelar pela manutenção da paz e da segurança internacional. As decisões que toma são de cumprimento obrigatório pelos 193 países membros das Nações Unidas.

C) Incorreto. Apesar de os países do BRICS estarem envolvidos em várias iniciativas de financiamento para o desenvolvimento, essa não é a sua prioridade. Eles buscam cooperação em diversas áreas, não apenas o combate à pobreza.

D) Incorreto. O BRICS não é um órgão de regulamentação do comércio internacional de commodities. Essa é uma função desempenhada por organizações como a Organização Mundial do Comércio (OMC).

E) Correto. Essa é uma descrição precisa do papel do BRICS. O grupo promove o diálogo entre seus membros, identificando interesses comuns e ampliando a cooperação em várias áreas, tais como economia, política, cultura e ciência.

Gabarito: E.

2.3 CEE

O edital trouxe o termo "CEE", que se refere à Comunidade Econômica Europeia, que foi um antigo embrião do que hoje é a União Europeia. Portanto, ao utilizar esse termo, ele está se referindo à União Europeia, que é o que vamos estudar agora!

A União Europeia (UE) representa o estágio mais avançado do processo de formação de blocos econômicos no contexto da globalização. Constitui-se em uma união econômica e monetária, com 27 países membros (Estados-partes): Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polônia, Portugal, República Tcheca, Romênia e Suécia.



Estados-Membros da União Europeia em 2022



Fonte: União Europeia

As origens da União Europeia remontam à Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), criada em 1951, por Alemanha Ocidental (na época, a atual Alemanha estava dividida em Alemanha Ocidental e Alemanha Oriental), França, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Em 1957, esses países criaram a Comunidade Econômica Europeia (CEE). Nos anos que se seguiram, o território da UE foi aumentando de dimensão por meio da adesão de novos Estados-membros, ao mesmo tempo que aumentava a sua esfera de influência por meio da inclusão de novas competências políticas. O Tratado de Maastricht, assinado em 1992, que entrou em vigor em 1993, instituiu a denominação atual de União Europeia.

O **Euro**, moeda única, é adotado por 20 dos 27 países do bloco: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Croácia, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Portugal e República da Irlanda.





No dia 31 de dezembro de 2022, a **Croácia** adotou o Euro como moeda, tornando-se o 20º país da União Europeia a adotar a moeda única do bloco econômico. No mesmo dia, a Croácia passou a integrar o Espaço Schengen, tornando-se o 27º país a fazer parte dessa zona europeia de livre circulação de pessoas.

No âmbito da União Europeia vigora a **livre circulação de pessoas**. Os cidadãos do bloco econômico têm o direito de residir noutro país para procurar emprego e trabalhar sem necessitar de uma autorização de trabalho; permanecer noutro país da UE mesmo após ter deixado trabalhar e de usufruir do mesmo tratamento que os nacionais do país em questão no que se refere ao acesso ao emprego, condições de trabalho e todos os outros benefícios sociais e fiscais. Os controles de passaporte foram abolidos no âmbito da UE. Um cidadão europeu pode entrar e sair livremente de um país do bloco, ali residir e trabalhar.

Contudo, há algumas restrições a esses direitos e em casos excepcionais podem ser retomados o controle das fronteiras pelos países.

Há também o **Espaço Schengen**, formado por 27 países, onde também vigora a **livre circulação de pessoas**. A diferença é que fazem parte dessa zona quatro países que não são membros da União Europeia e quatro países membros do bloco econômico não participam dela. No Espaço Schengen foram abolidos os controles de passaporte. Os cidadãos de Schengen podem viajar livremente sem ter que se submeter a controles nas fronteiras.

O fim dos controles das fronteiras internas da União Europeia e de Schengen foi acompanhado por um reforço das fronteiras externas: os Estados-membros que se localizam na linha de frente têm a responsabilidade de realizar rigorosos controles em suas fronteiras e fornecer, dependendo do caso, vistos de curta permanência.



Países que integram o Espaço Schengen

Estados-membros da União Europeia: Alemanha, Áustria, Bélgica, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polônia, Portugal, República Tcheca e Suécia.

Estados não membros da União Europeia: Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça.



Estados da União Europeia que não integram o Espaço Schengen: Bulgária, Romênia, Chipre e Irlanda.

A crise econômica mundial de 2008 trouxe enormes desafios à integridade do bloco econômico. A Grécia, envolvida em uma grave crise econômica, ameaçou sair da União Europeia. O grande afluxo de migrantes vindo da África e da Ásia, a partir de 2014, em direção à Europa também tenciona as relações internas. Vários países resistem a receber e dar asilo à parcela desses migrantes.

Neste ambiente de crise – econômica e migratória - cresceu o discurso de partidos nacionalistas de extrema-direita eurocéticos, com resistências a várias das políticas comuns do bloco. Alguns partidos de extrema direita defendem a saída de seus países do bloco. Em vários países europeus, o segmento político da extrema direita tem crescido nas eleições parlamentares e presidenciais.

Brexit

Brexit é o nome dado ao processo de **saída do Reino Unido da União Europeia**. Em um plebiscito votado no dia 23 de junho de 2016, em uma apertada maioria, os britânicos votaram para que o país deixasse de ser membro do bloco regional. Foi um longo processo que envolveu complexas negociações entre o Reino Unido e a União Europeia sobre os termos da saída e várias votações no parlamento britânico até que os termos das negociações fossem aprovados. A saída oficial ocorreu no dia **31 de janeiro de 2020** no governo do ex-primeiro-ministro **Boris Johnson**, do Partido Conservador.

Foi uma saída inédita, a primeira vez que um país membro saiu do bloco econômico. Com isso, o Reino Unido deixou de fazer parte do mercado único e da zona de livre circulação do bloco.



Reino Unido é um país?

Sim, o Reino Unido é um Estado nacional soberano formado por quatro países: Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte. Essas quatro nações têm seus próprios governos e identidades distintas, mas juntas formam o Reino Unido. O termo "país" pode ser usado para se referir tanto ao Reino Unido como um todo quanto a cada uma de suas nações constituintes individualmente.

Para efetivar a saída, uma série de termos econômicos, comerciais e migratórios tiveram de ser negociados entre o Reino Unido e a União Europeia. O tema mais polêmico foi sobre **à fronteira entre a Irlanda e a Irlanda do Norte**.

A ilha da Irlanda está localizada a oeste da ilha da Grã-Bretanha. Nessa ilha, existem dois países: a República da Irlanda e a Irlanda do Norte. Ao longo do século XX, grupos nacionalistas defenderam a reunificação entre as duas Irlandas, resultando em conflitos violentos, atentados terroristas e divisões profundas na sociedade irlandesa. Destacou-se a atuação da organização terrorista **Exército Republicano Irlandês (IRA)**, que lutou pela independência da Irlanda do Norte do Reino Unido e a sua reanexação à República da Irlanda.



Para pacificar a situação foi assinado em 10 de abril de 1998 o **Acordo de Belfast**, também conhecido como Acordo da Sexta-Feira Santa, que pôs fim as hostilidades entre o IRA e o Reino Unido.

O acordo acabou com o controle da fronteira, permitindo a livre circulação de pessoas, do comércio, de serviços e de capitais entre os dois países, visando uma maior integração entre os irlandeses da ilha da Irlanda. A saída do Reino Unido da União Europeia implicaria na retomada do controle de fronteiras entre ambos, pois a República da Irlanda é um país membro da União Europeia. Havia um temor de que este controle de fronteira na ilha da Irlanda pudesse reavivar o movimento separatista na Irlanda do Norte.

Contudo, na negociação, o Reino Unido se comprometeu a não estabelecer uma "fronteira dura" (com postos de controle) entre a República da Irlanda e a Irlanda do Norte. A livre circulação de pessoas, mercadorias e serviços continuará em vigor entre os dois países. Exemplo: uma mercadoria poderá sair da Irlanda e entrar livremente na Irlanda do Norte. Mas se essa mesma mercadoria sair da Irlanda do Norte em direção à Inglaterra, Escócia ou País de Gales terá que passar pelo controle alfandegário britânico. O mesmo vale para um cidadão irlandês ou da União Europeia. Na ilha da Irlanda ele poderá circular livremente, mas se sair da Irlanda do Norte em direção aos demais países do Reino Unido vai passar pelo controle de migração e pelas regras migratórias britânicas.

2.4 OCDE

A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) articula políticas de educação, saúde, emprego e renda entre países ricos e alguns emergentes ou em desenvolvimento. Fundada em 1961, substituiu a Organização Europeia para a Cooperação Econômica, criada em 1948 no quadro do Plano Marshall.

Membros da OCDE: Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Chile, Colômbia, Coreia do Sul, Costa Rica, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Islândia, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, México, Noruega, Nova Zelândia, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Tcheca, Suécia, Suíça e Turquia.

A Costa Rica se tornou o 38º país a fazer parte da Organização, em maio de 2021. A Colômbia tinha sido o 37º, ingressou em abril de 2020. Com a adesão formal da Costa Rica, a América Latina passa a ter quatro países na organização (México, Chile e Colômbia já fazem parte).

O Brasil almeja fazer parte do grupo, tendo iniciado seu caminho de adesão em 1991. Mas somente em 2017, no governo de Michel Temer, o Brasil pediu formalmente para entrar no grupo.

No mês de setembro de 2022, o Brasil enviou ao grupo um memorando formal de adesão. Agora, a adesão do Brasil à organização será avaliada por vários comitês e deverá ser completada entre 3 a 5 anos.

Para entrar na OCDE é necessário a implementação de uma série de medidas macroeconômicas, como o controle inflacionário e fiscal, além de medidas de transparência na gestão pública e de combate à corrupção. Em troca, o país ganha um "selo" de investimento que pode atrair investidores pelo globo.



2.5 Mercosul

Fundado em 1991, o Mercosul foi a mais abrangente iniciativa de integração econômica regional da América Latina, surgida no contexto da redemocratização e reaproximação entre os países da região ao final da década de 1980. Os **Estados Partes** e membros fundadores são a **Argentina**, o **Brasil**, o **Paraguai** e o **Uruguai**. A **Venezuela** ingressou no bloco como Estado Parte em 2012, mas foi suspensa no ano de 2016. A **Bolívia** ingressou no bloco regional em 2024. Assim, o Mercosul tem os seguintes membros: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Venezuela (suspensa).

A suspensão da Venezuela decorreu do fato de o país não adequar a sua legislação aos acordos e tratados do bloco econômico no prazo estabelecido de quatro anos, a partir de sua adesão. Uma nova suspensão foi aplicada à Venezuela no ano seguinte, em 2017, com base na cláusula democrática, constante do Protocolo de Ushuaia do Mercosul, a qual determina que, para ser membro do bloco com os direitos de votar, ser votado, exercer a presidência rotativa e participar das reuniões, o país deve ser uma democracia. O bloco entende que há uma ruptura na ordem democrática venezuelana e que os poderes não estão funcionando de modo harmônico e independente.

O Mercosul conta, ainda, com **Estados Associados** (membros associados) e os **Estados Observadores** (membros observadores). Os Estados Associados são o **Chile**, o **Equador**, o **Peru**, a **Colômbia**, a **Guiana** e o **Suriname**. Observe que o bloco regional abrange todos os países da América do Sul, seja como Estados Partes ou Observadores. México e Nova Zelândia também são Estados Observadores.

Os membros associados fazem parte da área de livre comércio, mas não adotam a Tarifa Externa Comum (TEC). Portanto, não participam integralmente do bloco, aderem, apenas, a alguns acordos comerciais e não possuem poder de voto nas decisões do Mercosul. Podem participar na qualidade de convidado nas reuniões de organismos do bloco e podem assinar acordos sobre matérias comuns.

Um membro observador é aquele que apenas participa das reuniões do bloco, no sentido de melhor acompanhar o andamento das discussões, mas sem poder de participação ou voto.

Uma das críticas ao Mercosul são os poucos acordos de livre-comércio com outros países ou blocos econômicos. O bloco regional só tem acordos comerciais com o Egito, Israel, Palestina e Singapura, países de pouca representação no comércio mundial. O acordo comercial com Singapura é recente, foi assinado em dezembro de 2023, rompendo com um ciclo de mais de uma década sem a assinatura de um novo acordo pelo bloco regional.

O bloco econômico negocia desde 1999 um acordo comercial com a UE. O acordo teve a parte comercial concluída em 2019 e, em 2020, as partes políticas e de cooperação. Desde então, está em fase de revisão. Por algumas vezes, chegou a ser anunciado que estava prestes a ser concluído, o que não ocorreu até o presente. A finalização do acordo esbarra na resistência de produtores rurais de alguns países europeus que pressionam os governos de países como a França, temerosos de perder mercado para produtos da agropecuária do Mercosul, notadamente do Brasil, que entrariam na UE a preços mais competitivos do que os da produção local.

Outro acordo comercial que o Mercosul anunciou a celebração em 2019 foi com a **Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA)**, formada por Noruega, Suíça, Liechtenstein e Islândia. A região da EFTA tem o maior PIB *per capita* do mundo e um PIB conjunto de US\$ 1,1 trilhão, duas vezes o PIB da Argentina, que é um dos



principais parceiros comerciais do Brasil. Como a EFTA é formada por países europeus, o avanço no acordo ficou em espera, aguardando a evolução das tratativas do bloco sul-americano com a UE.

2.6 OMC

A Organização Mundial do Comércio foi fundada em 1994, e tem como função fiscalizar o comércio mundial e fortalecer o multilateralismo. A organização supervisiona os acordos comerciais e atua como mediadora de disputas comerciais entre os países. Em agosto de 2012 a OMC tinha 157 países-membros, que controlavam 96% do comércio mundial. A entrada da China em 2001, segundo PIB e maior exportador mundial (2012), aumentou a legitimidade e a força da organização. O último país a ingressar na OMC foi a Rússia, em 2011, após dezoito anos de negociações.

A OMC funciona com rodadas de discussão sobre temas, que chegam ao final quando se fecham os acordos. A Rodada Doha, aberta em 2001 (com prazo previsto até 2006), entrou num impasse não resolvido até hoje. Os países ricos querem maior acesso de seus produtos aos países em desenvolvimento. Esses, por sua vez, buscam restringir as vantagens econômicas, como os subsídios (auxílio financeiro) que os países ricos dão a seus agricultores, e não se chega a um acordo.

Outra função muito importante na OMC é o **sistema de resolução de controvérsias**. Este mecanismo foi criado para solucionar os conflitos gerados pela aplicação dos acordos sobre o comércio internacional entre os membros da OMC. As disputas surgem quando um país adota uma medida de política comercial ou faz algo que um ou mais membros da OMC considerem que viole os acordos da própria organização. Exemplo de aplicação deste mecanismo é o **contencioso do algodão entre Brasil e Estados Unidos**.

Em 2004, o Brasil venceu na OMC uma disputa contra os subsídios recebidos por produtores de algodão dos EUA, ficando com o direito de impor sanções contra produtos norte-americanos no valor de US\$ 830 milhões. O Brasil concordou em suspender a punição, caso os EUA depositassem dinheiro em um fundo de assistência para produtores brasileiros de algodão.

Os EUA pagavam a compensação em parcelas mensais, suspensas em outubro de 2013, o que levou o governo brasileiro a ameaçar impor tarifas mais altas para produtos norte-americanos. Em outubro de 2014, os dois países chegaram a um novo acordo. Os Estados Unidos concordaram em pagar aos produtores brasileiros de algodão mais US\$ 300 milhões para encerrar a disputa.

2.7 OMS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) é uma **agência especializada** das Nações Unidas que tem como objetivo tratar das questões relacionadas à saúde. A OMS tem sede em Genebra, na Suíça, entretanto possui escritórios distribuídos em cada uma das regiões nas quais estão agrupados os seus países-membros. Seu atual diretor-geral (cargo máximo da instituição) é o biólogo e acadêmico etíope **Tedros Adhanom Ghebreyesus**.



O objetivo da OMS é garantir que toda a população possa ter acesso à saúde em seu mais alto nível. Segundo a OMS, entende-se por saúde não apenas a ausência de doença, e sim o completo estado de bem-estar físico, mental e social. Dentre as funções exercidas pela OMS, podemos destacar o fato de ser responsável pela **Classificação Internacional de Doenças (CID)**.

Além disso, presta assistência aos seus membros em todos os setores de saúde, não apenas no combate a doenças, mas também na cooperação entre os grupos científicos e profissionais que atuam em busca do progresso da saúde, junto aos órgãos especializados no melhoramento da alimentação, da habitação, do saneamento, da saúde mental, entre outros, a fim de alcançar o seu objetivo, que é levar a população a alcançar o mais alto nível de saúde.

A OMS já conseguiu várias conquistas na luta pelo bem-estar da população mundial. Uma dessas conquistas foi a **erradicação da varíola** graças aos seus esforços contínuos entre os anos de 1967 e 1979. Outra importante conquista foi a diminuição de cerca de 99% dos casos de poliomielite, um projeto conhecido como Iniciativa Global de Erradicação da Pólio.

Além disso, a organização possui importante papel na luta contra a AIDS, haja vista que ela é uma das agências que compõem o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS). Esse programa busca pesquisar e combater a epidemia dessa grave doença.

A Organização ganhou grande destaque recentemente em função da pandemia de **COVID-19**. Durante a pandemia de COVID-19, a atuação da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi central na coordenação global, na prestação de orientações e no apoio técnico aos países afetados. Desde o início, a OMS desempenhou um papel fundamental na monitorização da situação, na análise de dados, na emissão de diretrizes e na comunicação de informações precisas e atualizadas sobre a doença.

Um dos primeiros passos cruciais da OMS foi declarar a COVID-19 como uma emergência de saúde pública de preocupação internacional, permitindo a mobilização de recursos e ações coordenadas em nível global. A organização liderou esforços para entender a natureza do vírus, sua disseminação, sintomas, métodos de transmissão e tratamentos potenciais, trabalhando em estreita colaboração com cientistas, instituições de saúde e autoridades governamentais ao redor do mundo.

Além disso, a OMS desempenhou um papel vital na distribuição equitativa de informações, promovendo medidas de prevenção, como o distanciamento social, o uso de máscaras e a higienização das mãos. Também incentivou fortemente a cooperação internacional para o desenvolvimento de vacinas, facilitando o acesso justo e igualitário a elas por meio do programa COVAX, visando fornecer vacinas para países de baixa e média renda.

Contudo, sua atuação foi afetada por desafios, como a gestão de desinformação e a tomada de decisões políticas diversas em diferentes partes do mundo. As dificuldades em garantir o acesso equitativo às vacinas e a necessidade contínua de lidar com variantes do vírus têm sido questões críticas para a OMS.

Apesar dos desafios, a OMS permaneceu como um pilar crucial na resposta global à pandemia, promovendo a colaboração entre nações, a disseminação de informações confiáveis e a busca por soluções comuns para enfrentar essa crise de saúde global.



2.8 OTAN

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) ou NATO (North Atlantic Treaty Organization) é uma aliança política e militar liderada pelos Estados Unidos, formada em 1949, após a Segunda Guerra Mundial, por 12 países: Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Holanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal e Reino Unido. Atualmente fazem parte da OTAN 32 países.

O grupo foi fundado com o objetivo principal de conter e limitar a expansão da União Soviética (URSS) pela Europa. Para isso, a organização se estabeleceu como uma aliança de segurança coletiva com o objetivo de proporcionar defesa mútua por meios militares e políticos, se um de seus membros for ameaçado por um Estado externo.

O grupo possui caráter defensivo, isto é, a OTAN não atacaria outro país, mas se um membro da organização for atacado, os demais países-membros deveriam reagir como se sua própria nação tivesse sido ultrajada. O artigo 5º do tratado afirma que “um ataque armado contra um ou mais” Estados-membros “será considerado um ataque contra todos eles”.

Em contraposição à criação da OTAN, a URSS e seus aliados do bloco socialista criaram o **Pacto de Varsóvia, em 1955**. Mas, ao longo da Guerra Fria, nenhum ataque aos membros da OTAN ou do Pacto de Varsóvia ocorreu. Frente ao colapso econômico e político, a União Soviética acabou em 1991, junto com o Pacto de Varsóvia.

Quando isso ocorreu, imaginou-se que a OTAN tinha perdido sentido, já que não havia mais um bloco militar inimigo a ser dissuadido de atacar um dos membros da aliança. No entanto, a OTAN passou a assumir novos papéis.

Além de ver o terrorismo como nova ameaça, a organização passou a atuar em outros campos, colaborou com operações de paz e de ajuda humanitária.

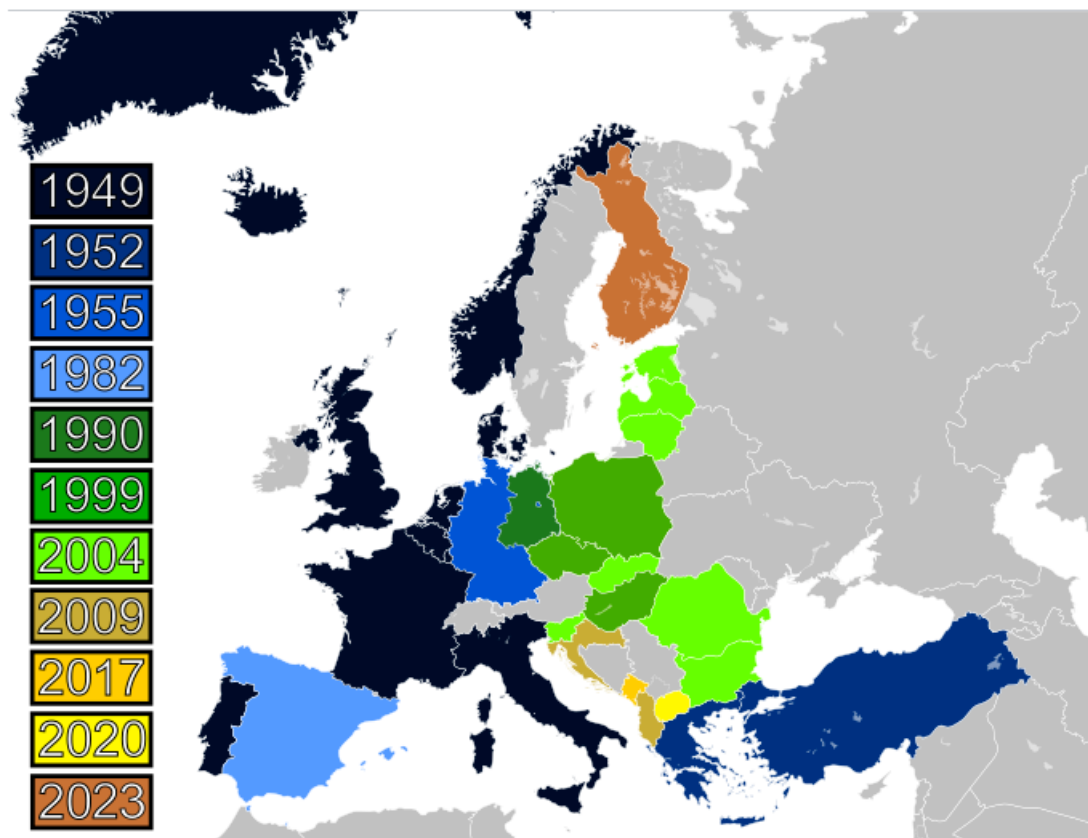
Nos anos 1990, a organização se envolveu na guerra civil iugoslava, na região dos Bálcãs, no sudeste da Europa. Sem consultar a ONU, seus aviões bombardearam forças sérvias que ameaçavam outros grupos étnicos envolvidos no conflito. Aqui a OTAN atacou, mesmo sem nenhum país da aliança ter sido atacado, rompendo com o princípio de atuação defensiva.

Em 2001, a OTAN participou da invasão do Afeganistão e sua ocupação pelos Estados Unidos, pois os ataques terroristas ocorridos em setembro de 2001 foram considerados atos de guerra pelo governo estadunidense.

O grupo também continuou se ampliando, principalmente para a região do Leste Europeu, absorvendo países que eram integrantes do Pacto de Varsóvia e pertenciam à antiga esfera geopolítica soviética. Desde então, 19 outros países se juntaram à organização. A adesão mais recente é a da Finlândia, em 2023.

Observe essa expansão pela Europa no mapa abaixo:





Nos anos recentes, a Ucrânia tem pleiteado a entrada ao grupo, o que não tem sido bem aceito pela Rússia. Como a União Soviética e a ameaça do comunismo não existem mais, a expansão da OTAN é vista por Moscou como a continuação de uma Guerra Fria e uma tentativa de cercar e isolar a Rússia. Dessa forma, a participação da Ucrânia na aliança militar representaria uma ameaça à segurança nacional russa.

Esse foi um dos motivos alegados pelos russos para a sua invasão militar na Ucrânia em 2022. Mas, apesar das boas relações com os EUA e o Ocidente, a Ucrânia não é parte da OTAN, e não se beneficia do chamado Artigo 5º, que considera um ataque contra um dos membros como um ataque a todos.



Em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia, a **Finlândia e a Suécia** solicitaram suas entradas no grupo, em maio de 2022.

No dia 4 de abril de 2023, a Finlândia entrou oficialmente para a Otan e se tornou o 31º membro da aliança militar. A Turquia foi o último país a ratificar a decisão da Finlândia de ingressar na Otan. Agora, para a Suécia entrar na aliança militar, resta apenas a ratificação pela Turquia e pela Hungria.

2.9 FMI

O Fundo Monetário Internacional (FMI) é uma organização financeira criada para promover a estabilidade monetária e financeira no mundo e oferecer empréstimos a países em dificuldades financeiras. Os empréstimos são concedidos em troca do comprometimento dos países com metas, como equilíbrio fiscal, reforma tributária, desregulamentação, privatização e concentração de gastos públicos em educação, saúde e investimento em infraestrutura, entre outras políticas que são denominadas como Consenso de Washington.

2.10 Unasul

A União das Nações Sul-Americanas (Unasul) é uma organização intergovernamental regional composta por países da América do Sul, criada em 2008. Surgiu com o objetivo de **articular e fomentar a integração dos países sul-americanos** em âmbito cultural, social, econômico e político.

A Unasul foi criada em um momento de maioria de governos de esquerda na América do Sul. Situação que se inverteria a partir de 2015, com a ascensão de governos de direita, conservadores e liberais no continente. Essa mudança de rumos políticos se refletiu na entidade, resultando em divergências entre os países na tomada de decisões.

Desde então, alguns países se retiraram da Unasul. A saída oficial do Brasil da Unasul aconteceu em 2019, durante o governo do então presidente Jair Bolsonaro. Ele retirou o país do grupo e endossou a adesão do Brasil ao **Fórum para o Progresso da América do Sul (Prosul), grupo oficializado no mesmo ano.**

O Prosul foi idealizado pelo então presidente chileno Sebastián Piñera como um bloco aberto a todos os países da América do Sul e sem ideologias e com uma estrutura flexível, leve, barata, com regras de funcionamento claras e com um mecanismo ágil de tomada de decisões, para substituir a Unasul.

O grupo foi oficializado em 2019. Assinaram o documento de lançamento Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Guiana. Desde sua criação, o Prosul tem realizado cúpulas anuais e, em 2022, aceitou o ingresso do Suriname como país-membro do grupo, o que representa a primeira expansão do bloco desde a sua criação, em 2019.

Já o Chile, agora liderado pelo ex-líder estudantil de esquerda, Gabriel Boric, enviou uma solicitação formal para a suspensão do país no Prosul, em abril de 2022.

Com o retorno de Luí Inácio Lula da Silva à presidência, o **Brasil voltou a fazer parte da Unasul.** O retorno do Brasil ao grupo segue a mesma linha da política externa dos dois primeiros governos do presidente Lula, com uma defesa frequente de maior integração dos países sul-americanos. Quanto ao Prosul, ainda não está claro se, sob o governo Lula, o Brasil continuará a fazer parte do grupo.

E com isso, chegamos ao fim dessa aula! Agora, vamos resolver algumas questões. Como mencionei inicialmente, não temos uma grande quantidade de questões da FEPESE. Portanto, vamos complementar



com questões de outras bancas. Se você ficou com alguma dúvida sobre os assuntos estudados nessa aula, pode me consultar no fórum de dúvidas.



QUESTÕES COMENTADAS



1. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) A geopolítica mundial surgida do pós-Segunda Guerra mundial em muito se alterou e, superado, em termos imperativos, o quadro da Guerra Fria, quando o temor de um conflito nuclear manteve as principais potências exercendo um necessário equilíbrio, o mundo de hoje se vê às voltas com uma nova reconfiguração das relações internacionais. No que diz respeito à atuação da Organização das Nações Unidas (ONU) nesse contexto, julgue os itens seguintes.

I. Criada no imediato pós-Segunda Guerra mundial, a ONU tem sido bastante criticada nos últimos anos, sendo acusada até mesmo de omissão em situações críticas para a paz.

II. Desde o completo fracasso da primeira grande conferência mundial voltada para a questão ambiental promovida pela ONU no início da década de 70 do século passado, essa organização deixou de atuar na área de meio ambiente.

III. As ações militares que culminaram em guerras como a no Oriente Médio e, mais recentemente, a no Leste Europeu foram aprovadas pelo Conselho de Segurança da ONU.

Assinale a opção correta.

- A) Nenhum item está certo.
- B) Apenas o item I está certo.
- C) Apenas o item II está certo.
- D) Apenas os itens I e III estão certos.
- E) Apenas os itens II e III estão certos.

COMENTÁRIOS:

I - Correta. A ONU tem enfrentado críticas nos últimos anos devido à percepção de omissão em situações de conflito e violações dos direitos humanos. Os críticos argumentam que a organização não tem conseguido cumprir seu papel de preservar a paz em várias partes do mundo. Todavia, a Organização é formada por Estados nacionais, que são os que tomam as decisões no âmbito da entidade. A falta de uma ação mais assertiva da Organização reflete uma divisão e diferenças cada vez maiores entre os Estados países.

II - Incorreta. A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, realizada em Estocolmo, em 1972, foi um marco importante no estabelecimento de uma agenda ambiental global. Desde então, a



ONU tem desempenhado um papel relevante na área ambiental, criando programas, convenções e agências especializadas para abordar questões ambientais e promover a sustentabilidade.

III - Incorreta. Pelo contrário, essas guerras não foram aprovadas pelo Conselho de Segurança da ONU. O Conselho tem sido criticado por não ter conseguido agir para evitar ou encerrar esses conflitos. O órgão está bastante dividido pelos interesses muito divergentes dos seus membros permanentes, com poder veto, o que o coloca em uma situação de certa inoperância na atualidade.

Gabarito: B

2. (FGV/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP/2023) Em agosto de 2023, o agrupamento de países emergentes que integra o BRICS anunciou o início de um processo de expansão, passando a integrar novos membros.

A respeito do BRICS e de seu funcionamento, assinale a afirmativa correta.

- A) Objetiva defender os interesses dos países produtores e exportadores de petróleo no mercado global.
- B) Zela pela manutenção da paz e da segurança internacional com a adoção de medidas obrigatórias para seus membros.
- C) Prioriza a oferta de empréstimos a países em desenvolvimento para o combate à pobreza.
- D) Atua como foro multilateral para regulamentar o comércio internacional das commodities produzidas por seus membros
- E) Abre espaços de diálogo para seus membros, identificando interesses comuns, de modo a ampliar a cooperação em setores específicos.

COMENTÁRIOS:

A) Incorreto. O BRICS não tem um foco exclusivo na defesa dos interesses de países produtores de petróleo. Esse é, na realidade, o objetivo da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), um cartel formado por países produtores e exportadores de petróleo. O BRICS é um grupo diplomático e informal que busca promover a cooperação econômica, política e cultural entre seus membros e adotar posições conjuntas para influenciar questões globais.

B) Incorreto. Embora o BRICS esteja preocupado com a segurança global, não adota medidas obrigatórias para seus membros. O BRICS é um fórum de cooperação e de diálogo, não um órgão de segurança global. No âmbito da ONU, o Conselho de Segurança tem como atribuição zelar pela manutenção da paz e da segurança internacional. As decisões que toma são de cumprimento obrigatório pelos 193 países membros das Nações Unidas.

C) Incorreto. Embora os países do BRICS estejam envolvidos em várias iniciativas de financiamento para o desenvolvimento, não é a sua prioridade central. Eles buscam cooperação em diversas áreas, não apenas o combate à pobreza.



D) Incorreto. O BRICS não é um órgão de regulamentação do comércio internacional de commodities. Essa é uma função desempenhada por organizações como a Organização Mundial do Comércio (OMC).

E) Correto. Essa é uma descrição precisa do papel do BRICS. O grupo promove o diálogo entre seus membros, identificando interesses comuns e ampliando a cooperação em várias áreas, tais como economia, política, cultura e ciência.

Gabarito: E

3. (VUNESP/EPC/2023) Em julho de 2022, em Estocolmo (Suécia), António Guterres advertiu que “o bem-estar global está em perigo, em grande parte porque não cumprimos nossas promessas sobre o meio ambiente”.

(UNEP. <https://bitly.com/CmmK3Q>. 04.06.2022)

António Guterres tem papel de destaque no mundo político mundial e exerce o cargo de

- A) Primeiro ministro da Espanha.
- B) Secretário geral da ONU (Organização das Nações Unidas).
- C) Conselheiro da OEA (Organização dos Estados Americanos)
- D) Ministro do meio ambiente dos Estados Unidos.
- E) Presidente do México.

COMENTÁRIOS:

O português António Guterres exerce o cargo de Secretário geral da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2017.

Ele é de fato uma figura de destaque no mundo político mundial. Como líder máximo da ONU, Guterres tem a responsabilidade de promover a cooperação internacional, buscar soluções para os desafios globais e advogar pelos direitos humanos, pela paz e pela sustentabilidade.

O comentário citado na questão reflete a sua preocupação com a falta de cumprimento das promessas sobre o meio ambiente, destacando a importância de agir de forma mais efetiva para preservar o bem-estar global.

Gabarito: B

4. (FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC/2023) Observando a importância das Organizações Internacionais e Intergovernamental Regional no cenário mundial, assinale a alternativa correta.

- A) A Organização Mundial do Comércio (OMC) possui como objetivo o financiamento para governos que buscam o investimento em áreas sociais.



B) O MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) é composto por Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Equador. O objetivo principal desse bloco econômico é abertura comercial.

C) A OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) foi criada sob liderança da Rússia (antiga União Soviética) para se contrapor aos Estados Unidos e ao mundo capitalista.

D) O FMI (Fundo Monetário Internacional) possui, oficialmente, como objetivo principal, a promoção e cooperação econômica em escala global a partir da estabilidade financeira e relações comerciais internacionais.

E) A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é uma organização internacional composta por 38 países membros, entre eles o Brasil, admitido em fevereiro de 2016.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreto. A Organização Mundial do Comércio (OMC) não tem esse objetivo. Seu escopo principal é estimular o comércio internacional e facilitar o livre trânsito de mercadorias.

b) Incorreto. O Mercosul é composto por Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela (suspensa, mas ainda membro efetivo do grupo). O principal objetivo desse bloco econômico é a formação de um mercado comum, com a intensificação do comércio e da integração econômica entre seus membros.

c) Incorreto. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi criada sob liderança do Estados Unidos, para se contrapor à União Soviética durante o momento histórico da Guerra Fria.

d) Correto. O Fundo Monetário Internacional (FMI) tem como objetivo principal promover a estabilidade financeira e monetária do sistema econômico global. Para isso, uma de suas principais linhas de ação é a concessão de empréstimos para países em dificuldades financeiras.

e) Incorreto. A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) é uma organização internacional que articula políticas de educação, de saúde, de emprego e de renda entre países ricos e alguns emergentes ou em desenvolvimento. Atualmente, é composta por 38 membros. O Brasil não faz parte da OCDE, mas almeja integrá-la. O processo de adesão do Brasil à organização está em andamento e existe a expectativa de que seja concluído em um futuro próximo.

Gabarito: D

5. (FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC/2023) A Organização das Nações Unidas foi criada no final da Segunda Guerra Mundial, traçando como objetivo principal o estabelecimento da paz entre nações e a segurança mundial.

Assinale a alternativa correta sobre a ONU e a Ordem Mundial.

A) Os países permanentes da ONU são: Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra e Rússia.

B) A Assembleia Geral é composta por todos os países-membros da Organização, reunindo-se uma vez ao ano.



- C) O Conselho de Segurança é composto apenas pelos membros permanentes, todos com direito de veto.
- D) A Assembleia Geral é o único órgão dentro da ONU com poder absoluto de autorizar a intervenção militar em um país.
- E) A sede oficial da ONU encontra-se em Washington. Em seu período de fundação a organização contava com 41 Estados-membros.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreto. Todos os 193 países que fazem parte da Organização das Nações Unidas (ONU) podem ser considerados membros permanentes. Dentro da ONU, existe o Conselho de Segurança (CS), com cinco membros permanentes e 10 temporários. Os cinco membros permanentes são China, França, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos.

b) Correto. A Assembleia Geral da ONU é a principal assembleia deliberativa da organização, composta por todos os seus Estados-membros, que se reúnem uma vez ao ano, geralmente na sede da ONU, em Nova York, nos Estados Unidos.

c) Incorreto. O Conselho de Segurança é composto pelos seus cinco membros permanentes e 10 membros temporários. Todos os 15 países participam das discussões e votações, mas apenas os membros permanentes têm poder de veto.

d) Incorreto. A Assembleia Geral da ONU é um órgão deliberativo e não tem o poder de autorizar a intervenção militar em um país. As suas decisões, contudo, não têm um caráter vinculativo. O Conselho de Segurança é o único órgão dentro da ONU com poder de autorizar a intervenção militar em um país. Suas decisões são vinculativas e devem ser seguidas pelos membros da organização.

e) Incorreto. A sede oficial da ONU encontra-se em Nova York. Quando foi fundada, em 1945, contou com a ratificação de 51 países, que foram seus primeiros Estados-membros.

Gabarito: B

6. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) “Um novo mural do controverso e misterioso artista britânico Banksy apareceu na cidade de Dover, na Inglaterra. Na gravura, é possível ver um operário que retira uma das estrelas que compõe a bandeira da União Europeia.”

(Revista Galileu, maio de 2017)





O mural mostra um operário a martelar e destruir uma estrela da bandeira da União Europeia. Ele trata, de modo crítico,

- (A) da possibilidade de os países membros da União Europeia caírem, um a um, nas mãos do Estado Islâmico.
- (B) da iminência da guerra Rússia – Ucrânia, ocasionada pelo desejo da Ucrânia ingressar na União Europeia.
- (C) da ameaça da Hungria, sob um governo nacionalista, sair da União Europeia.
- (D) do “Brexit”, a saída do Reino Unido do bloco econômico europeu.
- (E) do temor de que a França saísse da União Europeia devido ao protagonismo da Alemanha de Angela Merkel nas decisões econômicas do bloco.

COMENTÁRIOS:

O artista britânico Banksy é conhecido por suas obras de arte urbana que frequentemente tematizam questões sociais e políticas.

Nessa obra, ele aborda de forma crítica a decisão histórica do Reino Unido de se separar da União Europeia, após um referendo realizado em 2016, retirando uma das estrelas que compõe a bandeira do bloco econômico, simbolizando a saída de um dos países membros.

Gabarito: D

7. (QUADRIX/PREFEITURA DE BARREIRAS-BA/2022) A respeito do conjunto de países que integram o Brics e de aspectos relacionados a esse assunto, julgue os itens a seguir.

I- Os principais objetivos do Brics são fomentar a cooperação mútua entre os países que compõem esse bloco, com base na política de interferência dos países-membros nas decisões políticas dos demais integrantes, e impulsionar a economia das maiores potências econômicas do planeta.

II- Os membros do Brics contrapõem-se à Otan, na medida em que esta se restringe ao Atlântico Norte, enquanto aqueles pretendem ser hegemônicos no hemisfério sul.



III- O Brics consiste em um agrupamento de países de economia emergente, sendo composto por cinco países: Brasil; Rússia; China; Índia; e África do Sul.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas o item I está certo.
- (B) Apenas o item II está certo.
- (C) Apenas o item III está certo.
- (D) Todos os itens estão certos.

COMENTÁRIOS:

I - Incorreto. Os principais objetivos do Brics são fomentar a cooperação mútua entre os países que compõem esse bloco e ser um mecanismo oficial de cooperação entre os países integrantes. Todavia, o grupo não tem essa ideia de “interferência dos países-membros nas decisões políticas dos demais integrantes”. Também não objetiva “impulsionar a economia das maiores potências econômicas do planeta”, mas sim as de seus membros.

II - Incorreto. Existem divergências entre a Rússia, que é um membro do Brics, e a Otan, mas o grupo como um todo não se posiciona e nem faz contraponto à Otan. São duas organizações com histórias e objetivos diferentes. O Brics também não objetiva ser hegemônico no hemisfério Sul.

III - Correto. O Brics consiste em um agrupamento de países de economia emergente, sendo composto por cinco países: Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul.

Gabarito: C

8. (QUADRIX/CREFITO 6ª REGIÃO/2022 – RECEPCIONISTA) Uma agência especializada das Nações Unidas tornou-se bastante conhecida, na atualidade, devido à emergência da pandemia do novo Coronavírus. Trata-se do(da)

- (A) Fundo de Amparo à Infância (UNICEF).
- (B) Fundo para a Agricultura e a Alimentação (FAO).
- (C) Organização para a Educação, Cultura e Ciência (Unesco).
- (D) Organização Mundial da Saúde (OMS).
- (E) Programa para o Desenvolvimento (Pnud).

COMENTÁRIOS:



A agência especializada nas Nações Unidas referida pelo enunciado é a Organização Mundial da Saúde (OMS), que atuou como o principal organismo internacional no monitoramento e combate à pandemia de covid-19.

A UNICEF é a agência especializada das Nações Unidas que tem como objetivo defender e proteger os direitos de crianças e adolescentes, ajudar a atender às suas necessidades básicas e criar oportunidades para que alcancem seu pleno potencial.

A FAO é a agência especializada das Nações Unidas que lidera os esforços internacionais para erradicar a fome no mundo.

A Unesco é a agência especializada das Nações Unidas cujo objetivo é contribuir para a paz e segurança no mundo mediante a educação, as ciências naturais, as ciências sociais/humanas e as comunicações/informação.

O Pnud é um programa das Nações Unidas que tem como objetivo trabalhar pelo combate à pobreza e pelo desenvolvimento humano.

Gabarito: D.

9. (QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) No Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), são debatidas questões que colocam em risco a segurança e a paz mundiais.

COMENTÁRIOS:

A ONU tem diversos órgãos; um dos mais importantes é o Conselho de Segurança (CS), responsável por observar e se reunir para discutir sobre qualquer potencial problema que comprometa a paz mundial.

O CS tem poder para deliberar sobre o envio de missões de paz a áreas em conflito, definir sanções econômicas ou a ordenar uma intervenção militar em um país. Enquanto outros órgãos das Nações Unidas só podem fazer "recomendações" para os governos membros, o CS tem o poder de tomar decisões vinculativas, que devem ser seguidas pelos estados membros da ONU.

Portanto, no CS da Organização das Nações Unidas (ONU), são debatidas questões que colocam em risco a segurança e a paz mundiais.

Gabarito: Certo.

(CEBRASPE/FUNPRESP-EXE/2022 – ANALISTA) Em meio à circulação da variante Ômicron, países ricos e de média renda apressam a aplicação da dose de reforço das vacinas. Enquanto isso, os mais pobres têm menos de 10% de suas populações com uma dose e dependem de doações para acelerar a imunização. No entanto, 2022 começa com menos de 50% das vacinas prometidas entregues em 2021. Apenas pelo mecanismo Covax, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a meta era entregar 2 bilhões de doses doadas pelos países ricos às nações de baixa renda. Menos de 30% foram entregues.

O Estado de S. Paulo, 2/1/2022, p. A9 (com adaptações).



Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes do cenário mundial contemporâneo, julgue o item seguinte.

10. Mencionada no texto, a OMS é uma das mais conhecidas e atuantes agências especializadas da Organização das Nações Unidas (ONU), a exemplo de outras como FAO, UNESCO e UNICEF.

COMENTÁRIOS:

A OMS é a Organização Mundial da Saúde, uma das mais conhecidas e atuantes agências especializadas da Organização das Nações Unidas (ONU). Outros exemplos de agências especializadas da ONU são a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Gabarito: Certo

11. (FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/2021) Uma região de deserto é uma área onde se evapora mais água do que o que é reposto pela chuva.

O deserto do Atacama está inserido:

- A) Na Oceania.
- B) No Continente Asiático.
- C) No Continente Africano.
- D) No Continente Europeu.
- E) No Continente Americano.

COMENTÁRIOS:

O deserto do Atacama está localizado no continente americano, entre o norte do Chile e o sul do Peru.

Veja como a banca cobra está cobrando esse assunto: de forma direta e objetiva, perguntando qual é o deserto, qual é o mar, qual é o oceano.

Expus o conteúdo de maneira mais aprofundada, para que estejamos bem preparados, de acordo com o que consta no edital e preparados para caso a banca aprofunde em suas questões.

Mas, haja visto a forma de cobrança, é bom que você, caro concurseiro, grave e decore a localização dos oceanos (que não é difícil, são apenas três), dos principais mares e dos desertos.

Gabarito: E

12. (FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/2021) Uma prática importante da globalização e do livre comércio é a formação de blocos econômicos. Sob a economia globalizada esses blocos



econômicos reforçam a tendência de abrir as fronteiras das nações ao livre fluxo de capitais, ao reduzir barreiras alfandegárias e coibir práticas protecionistas e regulamentações nacionais.

Analise as afirmativas abaixo sobre os blocos econômicos:

1. A formação dos blocos econômicos acelerou o comércio mundial.
2. Os Estados Partes Fundadores do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) são o Brasil, o Uruguai e o Paraguai.
3. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) é uma aliança militar intergovernamental entre Estados Unidos, Canadá e países europeus que tem como um de seus objetivos garantir a segurança dos países-membros contra ameaças externas como a ação de pirataria, guerras civis e inibir o máximo a proliferação de armas em massa.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- A) É correta apenas a afirmativa 2.
- B) É correta apenas a afirmativa 3.
- C) São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- D) São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- E) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

COMENTÁRIOS:

I- Correta. A formação dos blocos econômicos acelerou o comércio mundial. Antes, qualquer produto importado chegava ao consumidor com um valor significativamente mais alto, em função das taxas impostas pelos países ao passar pelas suas alfândegas. Os acordos entre os países reduziram e, em alguns casos, acabaram com essas barreiras comerciais, processo conhecido como liberalização comercial.

II- Incorreta. Os Estados Partes Fundadores do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) são o Brasil, o Uruguai, o Paraguai e a ARGENTINA.

III- Correta. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) é uma aliança militar intergovernamental entre Estados Unidos, Canadá e países europeus que tem como um de seus objetivos garantir a segurança dos países-membros contra ameaças externas como a ação de pirataria, guerras civis e inibir o máximo a proliferação de armas em massa.

Gabarito: C

13. (FEPESE/PREFEITURA DE CORONEL FREITAS/2020) Organização econômica intergovernamental, fundada em 1961 para estimular o progresso econômico e o comércio mundial.

- A) FMI



- B) CEE
- C) OMC
- D) OCDE
- E) MERCOSUL

COMENTÁRIOS:

A organização mencionada pelo enunciado é a OCDE. Veja as palavras-chave: **estimular o progresso econômico e o comércio mundial.**

Poderíamos ficar em dúvida entre a OCDE e a OMC. Mas a OMC tem como foco principal fiscalizar e supervisionar o comércio mundial. Não tem como foco estimular o progresso econômico.

Gabarito: D

14. (FEPESE/PREFEITURA DE CONCÓRDIA/2018) Assinale a alternativa que indica o Oceano que tem grande importância histórica, bem como no comércio marítimo e na conexão do Brasil com os demais países americanos e da África.

- A) Atlântico
- B) Austral
- C) Índico
- D) Pacífico
- E) Glacial Antártico

COMENTÁRIOS:

Fácil! O Oceano mencionado pelo enunciado é o Oceano Atlântico. É o oceano que banha o Brasil, e está situado entre a América e a África e Europa. Por esse oceano ocorre grande parte dos fluxos comerciais do mundo.

Gabarito: A

15. (FEPESE/PREFEITURA DE CONCÓRDIA/2018) Assinale a alternativa que indica o Oceano que tem grande importância histórica, bem como no comércio marítimo e na conexão do Brasil com os demais países americanos e da África.

- A) Atlântico
- B) Austral



- C) Índico
- D) Pacífico
- E) Glacial Antártico

COMENTÁRIOS:

Fácil! O Oceano mencionado pelo enunciado é o Oceano Atlântico. É o oceano que banha o Brasil, e está situado entre a América e a África e Europa. Por esse oceano ocorre grande parte dos fluxos comerciais do mundo.

Gabarito: A



LISTA DE QUESTÕES

1. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) A geopolítica mundial surgida do pós-Segunda Guerra mundial em muito se alterou e, superado, em termos imperativos, o quadro da Guerra Fria, quando o temor de um conflito nuclear manteve as principais potências exercendo um necessário equilíbrio, o mundo de hoje se vê às voltas com uma nova reconfiguração das relações internacionais. No que diz respeito à atuação da Organização das Nações Unidas (ONU) nesse contexto, julgue os itens seguintes.

I. Criada no imediato pós-Segunda Guerra mundial, a ONU tem sido bastante criticada nos últimos anos, sendo acusada até mesmo de omissão em situações críticas para a paz.

II. Desde o completo fracasso da primeira grande conferência mundial voltada para a questão ambiental promovida pela ONU no início da década de 70 do século passado, essa organização deixou de atuar na área de meio ambiente.

III. As ações militares que culminaram em guerras como a no Oriente Médio e, mais recentemente, a no Leste Europeu foram aprovadas pelo Conselho de Segurança da ONU.

Assinale a opção correta.

- A) Nenhum item está certo.
- B) Apenas o item I está certo.
- C) Apenas o item II está certo.
- D) Apenas os itens I e III estão certos.
- E) Apenas os itens II e III estão certos.

2. (FGV/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP/2023) Em agosto de 2023, o agrupamento de países emergentes que integra o BRICS anunciou o início de um processo de expansão, passando a integrar novos membros.

A respeito do BRICS e de seu funcionamento, assinale a afirmativa correta.

- A) Objetiva defender os interesses dos países produtores e exportadores de petróleo no mercado global.
- B) Zela pela manutenção da paz e da segurança internacional com a adoção de medidas obrigatórias para seus membros.
- C) Prioriza a oferta de empréstimos a países em desenvolvimento para o combate à pobreza.
- D) Atua como foro multilateral para regulamentar o comércio internacional das commodities produzidas por seus membros



E) Abre espaços de diálogo para seus membros, identificando interesses comuns, de modo a ampliar a cooperação em setores específicos.

3. (VUNESP/EPC/2023) Em julho de 2022, em Estocolmo (Suécia), António Guterres advertiu que “o bem-estar global está em perigo, em grande parte porque não cumprimos nossas promessas sobre o meio ambiente”.

(UNEP. <https://bitly.com/CmmK3Q>. 04.06.2022)

António Guterres tem papel de destaque no mundo político mundial e exerce o cargo de

- A) Primeiro ministro da Espanha.
- B) Secretário geral da ONU (Organização das Nações Unidas).
- C) Conselheiro da OEA (Organização dos Estados Americanos)
- D) Ministro do meio ambiente dos Estados Unidos.
- E) Presidente do México.

4. (FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC/2023) Observando a importância das Organizações Internacionais e Intergovernamental Regional no cenário mundial, assinale a alternativa correta.

- A) A Organização Mundial do Comércio (OMC) possui como objetivo o financiamento para governos que buscam o investimento em áreas sociais.
- B) O MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) é composto por Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Equador. O objetivo principal desse bloco econômico é abertura comercial.
- C) A OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) foi criada sob liderança da Rússia (antiga União Soviética) para se contrapor aos Estados Unidos e ao mundo capitalista.
- D) O FMI (Fundo Monetário Internacional) possui, oficialmente, como objetivo principal, a promoção e cooperação econômica em escala global a partir da estabilidade financeira e relações comerciais internacionais.
- E) A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é uma organização internacional composta por 38 países membros, entre eles o Brasil, admitido em fevereiro de 2016.

5. (FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC/2023) A Organização das Nações Unidas foi criada no final da Segunda Guerra Mundial, traçando como objetivo principal o estabelecimento da paz entre nações e a segurança mundial.

Assinale a alternativa correta sobre a ONU e a Ordem Mundial.

- A) Os países permanentes da ONU são: Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra e Rússia.



- B) A Assembleia Geral é composta por todos os países-membros da Organização, reunindo-se uma vez ao ano.
- C) O Conselho de Segurança é composto apenas pelos membros permanentes, todos com direito de veto.
- D) A Assembleia Geral é o único órgão dentro da ONU com poder absoluto de autorizar a intervenção militar em um país.
- E) A sede oficial da ONU encontra-se em Washington. Em seu período de fundação a organização contava com 41 Estados-membros.

6. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) “Um novo mural do controverso e misterioso artista britânico Banksy apareceu na cidade de Dover, na Inglaterra. Na gravura, é possível ver um operário que retira uma das estrelas que compõe a bandeira da União Europeia.”

(Revista Galileu, maio de 2017)



O mural mostra um operário a martelar e destruir uma estrela da bandeira da União Europeia. Ele trata, de modo crítico,

- (A) da possibilidade de os países membros da União Europeia caírem, um a um, nas mãos do Estado Islâmico.
- (B) da iminência da guerra Rússia – Ucrânia, ocasionada pelo desejo da Ucrânia ingressar na União Europeia.
- (C) da ameaça da Hungria, sob um governo nacionalista, sair da União Europeia.
- (D) do “Brexit”, a saída do Reino Unido do bloco econômico europeu.
- (E) do temor de que a França saísse da União Europeia devido ao protagonismo da Alemanha de Angela Merkel nas decisões econômicas do bloco.

7. (QUADRIX/PREFEITURA DE BARREIRAS-BA/2022) A respeito do conjunto de países que integram o Brics e de aspectos relacionados a esse assunto, julgue os itens a seguir.



I- Os principais objetivos do Brics são fomentar a cooperação mútua entre os países que compõem esse bloco, com base na política de interferência dos países-membros nas decisões políticas dos demais integrantes, e impulsionar a economia das maiores potências econômicas do planeta.

II- Os membros do Brics contrapõem-se à Otan, na medida em que esta se restringe ao Atlântico Norte, enquanto aqueles pretendem ser hegemônicos no hemisfério sul.

III- O Brics consiste em um agrupamento de países de economia emergente, sendo composto por cinco países: Brasil; Rússia; China; Índia; e África do Sul.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas o item I está certo.
- (B) Apenas o item II está certo.
- (C) Apenas o item III está certo.
- (D) Todos os itens estão certos.

8. (QUADRIX/CREFITO 6ª REGIÃO/2022 – RECEPCIONISTA) Uma agência especializada das Nações Unidas tornou-se bastante conhecida, na atualidade, devido à emergência da pandemia do novo Coronavírus. Trata-se do(da)

- (A) Fundo de Amparo à Infância (UNICEF).
- (B) Fundo para a Agricultura e a Alimentação (FAO).
- (C) Organização para a Educação, Cultura e Ciência (Unesco).
- (D) Organização Mundial da Saúde (OMS).
- (E) Programa para o Desenvolvimento (Pnud).

9. (QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) No Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), são debatidas questões que colocam em risco a segurança e a paz mundiais.

(CEBRASPE/FUNPRES-P-EXE/2022 – ANALISTA) Em meio à circulação da variante Ômicron, países ricos e de média renda apressam a aplicação da dose de reforço das vacinas. Enquanto isso, os mais pobres têm menos de 10% de suas populações com uma dose e dependem de doações para acelerar a imunização. No entanto, 2022 começa com menos de 50% das vacinas prometidas entregues em 2021. Apenas pelo mecanismo Covax, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a meta era entregar 2 bilhões de doses doadas pelos países ricos às nações de baixa renda. Menos de 30% foram entregues.

O Estado de S. Paulo, 2/1/2022, p. A9 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes do cenário mundial contemporâneo, julgue o item seguinte.



10. Mencionada no texto, a OMS é uma das mais conhecidas e atuantes agências especializadas da Organização das Nações Unidas (ONU), a exemplo de outras como FAO, UNESCO e UNICEF.

11. (FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/2021) Uma região de deserto é uma área onde se evapora mais água do que o que é repostado pela chuva.

O deserto do Atacama está inserido:

- A) Na Oceania.
- B) No Continente Asiático.
- C) No Continente Africano.
- D) No Continente Europeu.
- E) No Continente Americano.

12. (FEPESE/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/2021) Uma prática importante da globalização e do livre comércio é a formação de blocos econômicos. Sob a economia globalizada esses blocos econômicos reforçam a tendência de abrir as fronteiras das nações ao livre fluxo de capitais, ao reduzir barreiras alfandegárias e coibir práticas protecionistas e regulamentações nacionais.

Analise as afirmativas abaixo sobre os blocos econômicos:

1. A formação dos blocos econômicos acelerou o comércio mundial.
2. Os Estados Partes Fundadores do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) são o Brasil, o Uruguai e o Paraguai.
3. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) é uma aliança militar intergovernamental entre Estados Unidos, Canadá e países europeus que tem como um de seus objetivos garantir a segurança dos países-membros contra ameaças externas como a ação de pirataria, guerras civis e inibir o máximo a proliferação de armas em massa.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- A) É correta apenas a afirmativa 2.
- B) É correta apenas a afirmativa 3.
- C) São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- D) São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- E) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

13. (FEPESE/PREFEITURA DE CORONEL FREITAS/2020) Organização econômica intergovernamental, fundada em 1961 para estimular o progresso econômico e o comércio mundial.



- A) FMI
- B) CEE
- C) OMC
- D) OCDE
- E) MERCOSUL

14. (FEPESE/PREFEITURA DE CONCÓRDIA/2018) Assinale a alternativa que indica o Oceano que tem grande importância histórica, bem como no comércio marítimo e na conexão do Brasil com os demais países americanos e da África.

- A) Atlântico
- B) Austral
- C) Índico
- D) Pacífico
- E) Glacial Antártico

15. (FEPESE/PREFEITURA DE CONCÓRDIA/2018) Assinale a alternativa que indica o Oceano que tem grande importância histórica, bem como no comércio marítimo e na conexão do Brasil com os demais países americanos e da África.

- A) Atlântico
- B) Austral
- C) Índico
- D) Pacífico
- E) Glacial Antártico



GABARITO

GABARITO



1. B
2. E
3. B
4. D
5. B

6. D
7. C
8. D
9. C
10. C

11. E
12. C
13. D
14. A
15. A



RESUMO

Continentes

Os continentes são grandes extensões de terras emersas, limitadas pelas águas dos mares e oceanos.

As **massas continentais perfazem 29% da Terra**, enquanto as bacias oceânicas 71%. O hemisfério norte possui mais terras emersas que o hemisfério sul, sendo considerado o hemisfério continental. Atualmente, a Terra se divide em 6 continentes: **América**, **Europa**, **Ásia**, **África**, **Oceania** e **Antártica**.

América – mais extenso no sentido norte-sul e segundo maior em extensão territorial. Grandes desigualdades socioeconômicas entre o norte e o sul.

África – segundo maior em população e terceiro em extensão. Detêm os maiores índices de miséria do mundo, com problemas de fome e doenças atingindo a maior parte da população.

Antártica – continente coberto por uma extensa massa de gelo, não habitado por seres humanos, somente algumas espécies animais.

Ásia - continente com maior extensão territorial e maior parcela da população mundial.

Europa – conectado a Ásia, é um continente pequeno, mas que apresenta grande desenvolvimento econômico e boa qualidade de vida para a maior parte da população.

Oceania – menor continente e menor população, formada por uma grande massa continental (Austrália) e diversas ilhas.

Mares e oceanos

As principais diferenças entre oceanos e mares referem-se à extensão e à profundidade de cada um. Um mar é geralmente menor do que um oceano e fica próximo a uma massa de terra. Já os oceanos são mais extensos que os mares e bem mais profundos.

Os três oceanos da Terra são o Oceano Pacífico, Oceano Atlântico e Oceano Índico. Alguns pesquisadores ainda consideram a existência de mais dois oceanos, o Oceano Ártico e o Oceano Antártico ou Austral.

Mares - podem ser classificados em mar aberto, mar interior, e mar fechado.

Alguns mares de destacada importância: Mar Vermelho, Mar Báltico, Mar Cáspio, Mar Negro, Mar Mediterrâneo, Golfo de Omã, Mar de Coral.

População

A população mundial chegou a **8,2 bilhões** em 2024. A ONU projeta que esse número crescerá até atingir um pico de **10,3 bilhões** por volta de **2084**, começando a diminuir gradualmente até **2100**, quando será de cerca de **10,2 bilhões**. O crescimento é impulsionado principalmente pelos países do Sul Global, especialmente na África Subsaariana, onde as taxas de fecundidade são altas. Em contraste, países como China, Japão e Alemanha já atingiram ou estão próximos de atingir seu pico populacional, devido às baixas taxas de natalidade.



Até **2050**, a população global deve chegar a **9,6 bilhões**, com uma desaceleração no crescimento, impulsionada pela queda nas taxas de fecundidade. Enquanto os países desenvolvidos terão populações em declínio, o crescimento continuará principalmente em regiões menos desenvolvidas, como a África.

Em **2023**, a Índia superou a China e se tornou o país mais populoso do mundo, impulsionada por uma população mais jovem e uma taxa de natalidade mais alta. A China, por outro lado, enfrenta envelhecimento populacional e baixo crescimento, reflexos da política do filho único.

Os dez países mais populosos em 2024 são: Índia (1,45 bilhão), China (1,42 bilhão), Estados Unidos (341,8 milhões), Indonésia (289,8 milhões), Paquistão (251,3 milhões), Nigéria (232,7 milhões), Brasil (203 milhões), Bangladesh (174,7 milhões), Rússia (144 milhões) e México (131,4 milhões).

Organização das Nações Unidas (ONU)

Surgiu após a II Guerra Mundial. Tem como objetivo manter a paz, defender os direitos humanos e as liberdades fundamentais e promover o desenvolvimento dos países.

O Conselho de Segurança (CS) e a Assembleia Geral são as duas principais instâncias. A ONU atua em diversos conflitos por meio de suas forças internacionais de paz.

O Conselho de Segurança (CS) é formado por cinco membros permanentes: os Estados Unidos, a França, o Reino Unido, a antiga União Soviética (atualmente a Rússia) e a China; outras dez nações participam do CS como membros rotativos (que se revezam a cada dois anos), mas apenas os membros permanentes têm poder de veto. O Brasil voltará a ocupar um assento não permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas no biênio 2022-2023, após 10 anos.

O Conselho é o órgão que toma as decisões mais importantes sobre segurança mundial. Tem poder para deliberar sobre o envio de missões de paz para áreas em conflito, definir sanções econômicas ou a intervenção militar num país.

A ONU também é formada por várias agências autônomas, como o Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional (FMI), UNESCO, Organização para a Agricultura e a Alimentação (FAO), Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização Mundial da Saúde (OMS).

BRICS

Grupo diplomático formado por países emergentes para o estabelecimento de parcerias econômicas e políticas e para articular posições de seus integrantes sobre temas da economia e política mundial.

A sigla BRICS decorre dos seus cinco primeiros membros: **Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul**. Em agosto de 2023, durante a 15ª Cúpula do Brics, o grupo anunciou a **expansão do bloco**. Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Egito, Irã e Etiópia entraram no grupo em 1º de janeiro de 2024, sendo atualmente composto por 10 membros.

Com essa expansão, o grupo passou a representar 36% do PIB global (em paridade do poder de compra) e 46% da população mundial.

O grupo criou o seu próprio banco de desenvolvimento, o Banco dos Brics (Novo Banco de Desenvolvimento – NDB) e um fundo financeiro de emergência, o Arranjo Contingente de Reservas.

Para o Brasil, a participação nos BRICS representa uma importante estratégia de inserção internacional, que busca aproveitar as potencialidades e oportunidades oferecidas por esse agrupamento de países emergentes para promover os interesses do Brasil e contribuir para o desenvolvimento global.



CEE
<p>Constitui-se em uma união econômica e monetária, com 27 países-membros. O Euro, moeda comum, é adotado por 20 dos 27 países membros. Países que não adotam o euro: Bulgária, Dinamarca, Hungria, Polônia, República Checa, Romênia e Suécia. No âmbito da União Europeia vigora a livre circulação de pessoas.</p> <p>Há também o Espaço Schengen, uma zona de livre circulação de pessoas, onde os controles fronteiriços foram eliminados, exceto em circunstâncias excepcionais. É composto por 27 países e conta com 23 dos 27 membros da União Europeia.</p> <p>Brexit - é como se denomina o processo de saída do Reino Unido da União Europeia. Teve início em 2016, por meio de um plebiscito, onde a população votou por sair do bloco, e se concluiu em janeiro de 2020, com a saída formal do país do bloco regional. Foi uma saída inédita, a primeira vez que um país membro saiu do bloco econômico.</p>
OCDE
<p>Articula políticas de educação, saúde, emprego e renda entre países ricos e alguns emergentes ou em desenvolvimento. <u>Brasil não é membro da OCDE</u>, mas almeja fazer da organização, tendo buscado apoio internacional neste sentido.</p>
Mercosul
<p>Membros fundadores: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. A Bolívia ingressou no bloco em 2024 e a Venezuela em 2012, porém, atualmente encontra-se suspensa, com base na cláusula democrática, constante do Protocolo de Ushuaia do MERCOSUL. O bloco entende que há uma ruptura na ordem democrática do país e que os poderes não estão funcionando de modo harmônico e independente.</p> <p>Estados associados: são os demais países da América do Sul: Chile, Equador, Peru, Colômbia, Guiana e Suriname. Estados observadores: México e Nova Zelândia.</p> <p>O bloco econômico negocia desde 1999 um acordo comercial com a União Europeia. O acordo teve a parte comercial concluída em 2019 e, em 2020, as partes políticas e de cooperação. Desde então, está em fase de revisão. A finalização do acordo esbarra na resistência de produtores rurais de alguns países europeus, notadamente da França, que pressionam os seus governos, temerosos de perderem mercado para produtos da agropecuária do Mercosul, notadamente do Brasil, que entrariam na UE a preços mais competitivos do que os da produção local.</p>
OMC
<p>Fundada em 1994, tem como função fiscalizar o comércio mundial e fortalecer o multilateralismo. Outra função muito importante na OMC é o sistema de resolução de controvérsias, mecanismo criado para solucionar os conflitos gerados pela aplicação dos acordos sobre o comércio internacional entre os seus membros.</p>
OTAN
<p>Aliança política e militar composta, atualmente, por 32 países. Foi criada após a Segunda Guerra Mundial, em 1949, nos primeiros anos da Guerra Fria, por iniciativa dos norte-americanos e pauta-se</p>



pelo princípio da defesa coletiva, pelo qual um ataque armado contra um ou mais países membros será considerado uma agressão contra todos.

Frente ao colapso econômico e político da União Soviética, em 1991, a OTAN passou a se expandir para o Leste Europeu, absorvendo países que eram integrantes do Pacto de Varsóvia e pertenciam à antiga esfera geopolítica soviética. Desde então, 19 outros países se juntaram à organização. A adesão mais recente é a da Finlândia, em 2023.

Nos anos recentes, a Ucrânia tem pleiteado a entrada ao grupo, o que não tem sido bem aceito pela Rússia. Como a União Soviética e a ameaça do comunismo não existem mais, a expansão da OTAN é vista por Moscou como a continuação de uma Guerra Fria e uma tentativa de cercar e isolar a Rússia. Dessa forma, a participação da Ucrânia na aliança militar representaria uma ameaça à segurança nacional russa.

Esse foi um dos motivos alegados pelos russos para justificar a sua invasão militar na Ucrânia em 2022. Mas, apesar das boas relações com os EUA e o Ocidente, a Ucrânia não é parte da OTAN, e não se beneficia do chamado Artigo 5º, que considera um ataque contra um dos membros como um ataque a todos.

FMI

Organização financeira criada para promover a estabilidade monetária e financeira no mundo e oferecer empréstimos a países em dificuldades nesse quesito. Os empréstimos são concedidos em troca do comprometimento dos países com medidas de ajuste fiscal das contas públicas.

Unasul

A Unasul é uma organização regional composta por países da América do Sul, criada em 2008 com o objetivo de promover a integração cultural, social, econômica e política na região. Após a ascensão de governos de direita a partir de 2015, ocorreram divergências que resultaram na saída de alguns países da Unasul, incluindo o Brasil em 2019.

Em seu lugar, o Brasil aderiu ao Prosul, um novo bloco proposto pelo presidente chileno Sebastián Piñera. O Prosul é aberto a todos os países da América do Sul, com a proposta de ser sem ideologias fixas e com uma estrutura mais ágil. Desde sua criação, o Prosul tem realizado cúpulas anuais e expandiu sua membresia para incluir o Suriname. O Chile solicitou a suspensão da sua participação no Prosul em 2022.

Com o retorno do presidente Lula ao poder, o Brasil voltou a fazer parte da Unasul, seguindo uma política de maior integração sul-americana. A participação do Brasil no Prosul sob o governo de Lula ainda não está definida.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.